

Estado de alerta: Piloto identifica falha mecânica e aborta voo com André Mendonça a bordo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Conheça os novos secretários estaduais

Já começou a descompatibilização nas secretarias do Governo do Estado, visando as eleições de 2026. Doze secretários deixaram suas pastas para se candidataram a algum cargo e nomes técnicos assumem o comando delas.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CSN fará empréstimo com grupo de bancos

A CSN enviou comunicado à Comissão de Valores Mobiliários informando que as negociações para a obtenção de um empréstimo com bancos está em fase final e que a CSN Cimentos será dada como garantia.

CORREIO DO VALE - PÁGINA 26

Eleição se complica para Moro no Paraná

O que parecia ser uma eleição fácil para Sergio Moro no Paraná, pode se complicar, com a quantidade de adversários que estão sendo ventilados, o que pode fazer com que tenha um segundo turno disputado para o Governo.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Entidade de petróleo critica imposto

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

MP faz caminhoneiros desistirem de greve

O Governo Federal se mobilizou e conseguiu, por ora, evitar a greve dos caminhoneiros. Com a publicação da Medida Provisória (MP) do Frete Mínimo,

os motoristas decidiram entrar em estado de alerta e tentar negociar com o Planalto soluções para minimizar os efeitos da alta do diesel, em decorrência

da guerra no Oriente Médio. O Ministério da Fazenda para para os estados e o Distrito Federal colaborarem com a redução do ICMS do combustível.

PÁGINAS 7 E 8

TCU deflagra fiscalização na INB e Eletronuclear

Samuel Figueira



O TCU (Tribunal de Contas da União) promove uma fiscalização nas contratações feitas por estatais do setor nuclear, incluindo a INB (Indústrias Nucleares Eletronuclear, que opera as usinas nucleares de Angra dos Reis. Um estudo identificou fragilidades estruturais, dispensa de licitação e fornecedores incompatíveis. A fiscalização do tribunal visa garantir a transparência na aplicação de recursos públicos.

PÁGINA 30

Divulgação



O Lolla é pop!

A 13ª edição do Lollapalooza Brasil tem início nesta sexta (20) em São Paulo em versão menos roqueira que nos anos anteriores. Sabrina Carpenter (foto) é uma das principais atrações.

Páginas 1 e 2

Consumo das famílias cresce, aponta ABRAS

Milada Vigerova/ Unsplash

Monitoramento da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) mostra que o consumo das famílias brasileiras avançou 1,95% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Apesar do crescimento anual, o indicador registrou queda de 3,8% frente a janeiro.

PÁGINA 9



Consumo segue moderado no ano

LUMMERTZ

Recuperação judicial cresce no Brasil

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Deputados condenados entre Câmara e cadeia

PÁGINA 4

Vinícius Lummertz*

O Brasil das empresas zumbis

O conceito de empresas zumbis, consagrado a partir da crise japonesa dos anos 1990, descreve companhias que não conseguem gerar caixa suficiente sequer para pagar os juros de suas dívidas. Não amortizam o principal, não investem, não crescem. Sobrevivem. Permanecem operando, mas desconectadas da dinâmica de expansão da economia. Esse conceito ajuda, cada vez mais, a explicar o Brasil.

Em 2024, o país registrou 2.273 pedidos de recuperação judicial, o maior número da série histórica, com alta superior a 60% em relação a 2023. Ao mesmo tempo, os pedidos de falência ficaram próximos de 950 casos. A leitura é a de que o país deixou de produzir quebras abruptas e passou a produzir sobrevivência sob pressão permanente.

A recuperação judicial, que deveria ser instrumento de reorganização, torna-se, em muitos casos, mecanismo de adiamento. Empresas deixam de morrer, mas também deixam de crescer, e é assim que economias perdem vitalidade. A origem desse processo está no custo do dinheiro.

Com juros elevados, o custo efetivo de crédito para empresas médias frequentemente supera 20% ao ano. Para pequenas, o acesso é mais restrito e mais caro. Para o consumidor, linhas ultrapassam 200% ao ano. Não é apenas o nível dos juros; é a forma como o sistema aloca capital.

Nesse ambiente, o capital prefere financiar o Estado. Déficits fiscais recorrentes exigem emissão contínua de dívida, que absorve parcela relevante da poupança disponível. O resultado é conhecido: crédito caro, escasso e direcionado. O crowding out deixou de ser circunstancial e tornou-se estrutural.

Empresas passam a operar com margens comprimidas e capacidade reduzida de investimento. Muitas entram em recuperação judicial. Outras tornam-se zumbis, incapazes de gerar valor, mas ainda presentes no sistema. Andam, se movem, faturam, mas não produzem capital. E aqui está o ponto central.

Empresas zumbis não reproduzem. Não reproduzem capital. Não acumulam. Não ampliam capacidade. Apenas mantêm a operação em um nível mínimo de sobrevivência. Uma economia baseada nesse padrão deixa de ser, no sentido pleno, uma economia capitalista. O capital produtivo não se acumula nas empresas, mas se desloca para o financiamento do Estado e para o sistema financeiro.

O efeito mais profundo recai sobre as micro, pequenas e médias empresas, que historicamente são a principal fonte de dinamismo do capitalismo. São elas que inovam, crescem e geram empregos. No Brasil, enfrentam crédito caro,

exigência excessiva de garantias e competição desigual com um sistema que prefere financiar a dívida pública. Sem acesso a capital, deixam de nascer, de crescer ou de escalar.

É nesse ponto que o debate fiscal deveria ser decisivo, mas não é. O assunto “déficit fiscal” está descontextualizado no Brasil. É um tema presente sem consequências, simplesmente porque o Brasil é o mestre global da descontextualização.

O país construiu, ao longo do tempo, marcos importantes de disciplina. A Lei de Responsabilidade Fiscal, na gestão de Fernando Henrique Cardoso, estabeleceu limites e transparência. O teto de gastos, durante o governo Temer, ampliou esse balizamento, assim como a lei das estatais. Estados e municípios, em grande medida, internalizaram essa lógica.

Esse arcabouço foi sendo erodido. Em seu lugar, consolidou-se um modelo que depende mais de aumento de receita do que de controle efetivo do gasto. A elevação contínua da carga tributária, combinada com juros elevados, comprime ainda mais o setor produtivo.

O paradoxo é evidente. O Brasil opera com um orçamento superior a R\$ 6 trilhões, mas investe menos de R\$ 90 bilhões. Ao mesmo tempo, mantém déficits recorrentes e transfere ao setor produtivo o custo do ajuste. Nesse ambiente, a formação de capital torna-se absoluta exceção. E, sem formação de capital, não há capitalismo funcional.

Há uma ironia adicional. Instrumentos como o Simples e o MEI, aliados à informalidade, criam algum espaço de sobrevivência econômica. Permitem que parte da economia continue girando fora do peso excessivo da tributação. Mas são só respiros.

Forma-se, assim, um ciclo conhecido: crédito caro, empresas comprimidas, aumento de recuperações judiciais, proliferação de empresas zumbis, bloqueio das pequenas e médias, queda do investimento e limitação da oferta. O país não quebra, mas também não cresce.

Há uma metáfora conhecida: a da rã colocada em uma panela com água aquecida lentamente. Em vez de saltar, ela se adapta — até não conseguir mais reagir. O risco brasileiro é semelhante.

A economia se ajusta. Mas, ao se ajustar, perde vitalidade. E, quando empresas deixam de produzir capital, o país deixa de produzir futuro. Zumbis não reproduzem. Economias zumbis também não.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo**

EDITORIAL

A dependência do combustível fóssil

A recente alta dos preços do diesel e da gasolina volta a expor uma fragilidade estrutural da economia brasileira: a dependência do transporte rodoviário e a consequente vulnerabilidade da população às oscilações dos combustíveis. Mais do que um problema setorial, trata-se de uma questão social que atinge em cadeia o custo de vida, a competitividade das empresas e o próprio ritmo de crescimento do país.

O impacto é imediato e perceptível. O diesel mais caro eleva o custo do frete, pressionando os preços de alimentos, medicamentos e bens de consumo. Em um país de dimensões continentais, onde a maior parte da produção circula por estradas, cada reajuste nas bombas reverbera nas prateleiras dos supermercados. Já a gasolina pesa diretamente no orçamento das famílias, reduzindo o poder de compra e limitando a mobilidade, sobretudo nas regiões onde o transporte público é precário ou insuficiente.

Essa dinâmica aprofunda desigualdades. As camadas mais pobres, que já comprometem grande parte da renda com despesas básicas, são as mais penalizadas. O aumento do custo do transporte coletivo, frequentemente reajustado em resposta aos combustíveis, agrava ainda mais esse quadro, criando um ciclo em que trabalhar, estudar ou

acessar serviços se torna progressivamente mais oneroso.

Por outro lado, é preciso reconhecer que a política de preços dos combustíveis não pode ignorar variáveis internacionais, como o valor do petróleo e a taxa de câmbio. No entanto, a ausência de mecanismos eficazes de amortecimento dessas oscilações expõe o país a choques recorrentes. Falta uma estratégia consistente que combine previsibilidade, proteção social e estímulo a alternativas energéticas.

Investir em diversificação da matriz de transporte, fortalecer modais como ferrovias e hidrovias e ampliar o uso de biocombustíveis são caminhos frequentemente apontados, mas ainda pouco concretizados. Da mesma forma, políticas públicas que reduzam a volatilidade dos preços no curto prazo poderiam mitigar os efeitos mais severos sobre a população.

Em última análise, a alta do diesel e da gasolina não é apenas uma questão de mercado, mas um teste da capacidade do Estado de equilibrar eficiência econômica e justiça social. Ignorar seus efeitos amplifica tensões e compromete o bem-estar coletivo. Enfrentar o problema exige mais do que respostas pontuais: requer visão de longo prazo e compromisso com um modelo de desenvolvimento menos dependente e mais resiliente.

Opinião do leitor

Fé

O Livro dos Salmos permanece como a mais linda poesia de louvor jamais escrita. Fé faz bem. É a ciência que está dizendo: quem crê em algo acima de si vive mais, ganha melhor e é mais feliz.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEIS PAÍSES SUPENDEM IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS SOVIÉTICOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março 1931 foram: Realiza-se a primeira reunião para finalizar o acordo naval entre França, Inglaterra e Itália. Romênia, Estados Unidos, Iugoslá-

via, Bélgica, França e Canadá suspendem importação de produtos da União Soviética. Príncipe de Gales visita Buenos Aires e partirá no dia seguinte para o Uruguai. Ex-presidente mexicano é fuzilado.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS DOMINAM GRANDE PARTE DA PENÍNSULA COREANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem dominar novamente grande parte da península coreana. Deputados e policiais tomam bens do jor-

nal "La Prensa" na Argentina. PTB paulista tem uma revoada de membros renunciando ao partido. Chuvas fazem vários estados do Nordeste entrarem em alerta. Paris receberá reunião da ONU.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ESTADO DE ALERTA: PILOTO IDENTIFICA FALHA MECÂNICA E ABORTA VOO COM ANDRÉ MENDONÇA A BORDO** - Depois do que aconteceu com o Teori Zavascki, todo cuidado é pouco com ministros do STF. Para quem gosta de teoria da conspiração: o Voo Latam 3796 que viria na quinta, 19, de Brasília às 20h30h para o aeroporto Santos Dumont, e que traria o ministro André Mendonça ao Rio de Janeiro, foi cancelado por problemas mecânicos. O avião já havia fechado as portas e se preparava para se movimentar quando o comandante abortou o voo... Vários políticos à bordo e o comentário foi corrente.

■ O voo seria operado por um Airbus 319, matrícula PT-TMA, com 16 anos de operação. Era o último voo da noite da Latam para o Rio de Janeiro. A falha foi descoberta pela tripulação técnica, já com a porta fechada e embarque finalizado. A companhia não informou aos passageiros o tipo do defeito que motivou o cancelamento do voo e eles foram remanejados para voos que sairão nesta sexta, 20, do Aeroporto de Brasília, alojando em hotéis os que estavam em trânsito e conexões.

■ O incidente ocorreu no mesmo dia em que o ministro Mendonça autorizou a transferência de Daniel Vercaro para a Superintendência da Polícia Federal. Com o clima fervendo, o STF deveria requisitar à FAB transporte especial para alguns de seus ministros que precisam de cuidado redobrado pelos processos que são relatores. Zavascki cuidava da Lava Jato quando faleceu em acidente aéreo até hoje não muito explicado.

■ **CHICO, O BREVE DA SEGOV QUER SER AGORA GOV** - A piada pronta da semana foi a notícia que o deputado milionário Chico Machado está encantado com a ideia de ser GOV, diminutivo de governador no jargão palaciano.

■ Dia 29 de março completará dois anos que o parrudo parlamentar foi exonerado da SEGOV, a Secretaria de Governo do Estado, onde ficou 30 dias. Saiu por ter ficado apavorado com as responsabilidades da pasta e de fazer o jogo da articulação política do estado. Ele ficou um mês sem assinar um único papel.

■ “Se não aguentou ser Segov, como ele vai aguentar ser Gov?”, analisa um astuto observador da Alerj.

■ **PAES E BACELLAR JUNTOS NO PROJETO DE CHICO MACHADO** - Além da ironia do Chico Machado, o breve da Segov, aparecer como candidato ao mandato tampão, a outra maior é o apoio, já confirmado ao jornal O Globo, do grupo do ainda Prefeito Eduardo Paes ao nome do parlamentar, que é conhecido como o fiel escudeiro do presidente da Alerj afastado, Rodrigo Bacellar.

■ Como Paes disse cobras e lagartos de Bacellar, assistir, agora, a afinidade entre os dois seria surpreendente, se o prefeito não fosse um tremendo gozador. Só que esta piada, se for uma brincadeira, traz prejuízo político e se for a vero é uma tremenda decepção para o seu discurso eleitoral. Para Bacellar é uma redenção política.

■ **OS NOVOS SECRETÁRIOS** - Foi um dia intenso de articulação política no Palácio Laranjeiras com os líderes partidários fechados a sete chaves. Além da análise da decisão do Ministro Fux, foi o acordo para montagem do novo governo com a desincompatibilização de vários secretários.

■ O Correio da Manhã, mantendo a máxima: “Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!”, antecipou em primeira mão os nomes dos escolhidos, que serão publicados nesta sexta, 20, na edição do Diário Oficial do Estado. (A coluna publica ao lado a lista e o currículo dos novos SE).

■ Três secretarias não serão anunciadas na edição do DO desta sexta, 20: Polícia Militar, Secretaria de Governo (Segov) e Casa Civil, esta última já terá novo titular, sendo escolhido o atual chefe de gabinete Marco Simões.

■ A PM é a mais demorada, mas o sentimento é buscar um nome que também agrade o Coronel Menezes.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Conheça os novos secretários estaduais do Rio

O Governo do Estado do Rio definiu os primeiros nomes dos novos secretários estaduais que assumem com a desincompatibilização dos atuais titulares. Serão nomeados os seguintes nomes:

Secretaria de Habitação

Fábio Paravidino. Até então, atuava como subsecretário-executivo da pasta. Ao longo da carreira, o novo secretário ocupou cargos em órgãos municipais e estaduais, como Agerensa, e secretarias das áreas de Planejamento, Saúde, Cidades e Desenvolvimento Social. A pasta estava sob o comando de Bruno Dauare.



Secretaria de Infraestrutura e Obras

Raul Fanzeres assume a pasta. Engenheiro civil, tem 45 anos de atuação na administração pública. Ao longo da carreira, acumulou experiência em fiscalização de projetos e execução de obras de urbanização, pavimentação, contenção de encostas e construção de equipamentos públicos. Já ocupou a vice-presidência do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ).



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Anderson de Azevedo Coelho assume a pasta. Ele exercia a chefia de gabinete da pasta, que tinha à frente Rosângela Gomes. Advogado e gestor público, Coelho reúne experiência nas áreas de assistência social e direitos humanos, com atuação voltada à promoção de impacto social.



Secretaria de Juventude e Envelhecimento Saudável

Isabela Alves já atuou como chefe de gabinete da pasta, antes comandada por Alexandre Isquierdo. A nova secretária – bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas – possui experiência tanto na Câmara Municipal do Rio quanto na Alerj.



Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços

Carla Nasser Monnerat atuava, até então, como subsecretária de Indústria, Comércio e Serviços e, agora, assume o comando da pasta. Ao longo da carreira, Carla, especialista em Gestão da Administração Pública e em Pedagogia Empresarial, foi assessora de projetos estratégicos no Detran-RJ e secretária municipal de Educação e de Promoção Social da cidade de Três Rios.



Secretaria de Cidades

Maria Gabriela Bessa, especialista em Política e Planejamento Urbano, com trajetória consolidada na coordenação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento urbano e ao ordenamento territorial.



Secretaria de Trabalho e Renda

Daniel Martins é advogado e exerceu três mandatos na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), entre 2010 e 2022. Também foi coordenador de feiras na capital, secretário de Esportes de Nova Iguaçu e subsecretário-adjunto de Habitação e Interesse Social do Estado.



Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Renata Sphaier de Freitas já atuava como subsecretária na gestão de Anderson Moraes, assume a condução da pasta. Na gestão pública, presidiu o Conselho Superior da Faperj e também teve atuação como assistente parlamentar na Alerj.



Polícia Civil

Delmir Gouvêa, atual chefe de gabinete e delegado de polícia de 1ª classe, com mais de 30 anos de atuação no serviço público. Ao longo da carreira, foi titular de diversas unidades distritais e especializadas, como a Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC).



Casa Civil

Marco Simões foi escolhido para assumir a Secretaria da Casa Civil, substituindo Nicola Miccione. A nomeação deverá sair por último, já que é a pasta que cuida das nomeações do governo estadual. Ele já era o substituto natural da Casa Civil, tendo ocupado a pasta interinamente várias vezes



Secretaria de Turismo

Lucas Alves, que integra a Secretaria de Turismo desde 2020, assume a pasta. Ele teve papel relevante na ampliação das ações voltadas ao interior do estado. Lucas é jornalista e pós-graduado em Gestão Empresarial.



Secretaria do Ambiente

Diego Faro traz a experiência de seu mandato como vereador no município do Rio de Janeiro, onde presidiu a Comissão Permanente de Meio Ambiente. Também integrou o Governo do Estado como assessor especial do gabinete do governador

Fernando Molica

É preciso vigiar os vigias

O escândalo do Banco Master e o detalhamento de privilégios assegurados por penduricalhos a salários de servidores mostram a necessidade de se redefinir papéis institucionais atribuídos pela Constituição ao Ministério Público e ao Judiciário.

Ao conferir independência ao MP e garantir o poder da Justiça, em particular do Supremo Tribunal Federal, os constituintes parecem ter esquecido que funções tão necessárias e nobres seriam exercidas por seres humanos, que, como qualquer um de nós, são capazes de errar e, no limite, cometer crimes.

A omissão ativa de Augusto Aras, procurador-geral de Justiça no mandato de Jair Bolsonaro, demonstrara o risco de se concentrar tamanhos poderes em uma só pessoa. Sua tolerância com os desmandos colaborou muito para que o STF alargasse sua própria atuação, o que foi fundamental para a preservação da democracia — mas, desde então, a corte resiste em largar o cachimbo e passou a gostar de sua boca torta.

O processo de escolha, aprovação e nomeação de integrantes de instâncias superiores da Justiça precisa ser revisto. Não é uma tarefa fácil, e faz sentido que o governante de plantão indique pessoas que, em tese, reflitam posições hegemônicas presentes, naquele momento, na sociedade.

A Laja Jato, porém, complicou também esse aspecto do Judiciário. Foi tanto desmando que, desde então, governadores ou presidentes de esquerda ou de direita deixaram de priorizar a indicação de juristas que tivessem visões de mundo compatíveis com as suas: o fundamental passou a ser encontrar pessoas que dificultem a prisão de quem os nomeia.

Responsável pela aprovação de candidatos a tribunais superiores, o Senado fez parecido: ministro bom é aquele que potencialmente mandará menos parlamentares para a cadeia. A competência e os princípios de candidatos às vagas deram lugar a critérios nada republicanos: alguns, de pirraça, procuram derrotar indicação de governantes adversários; outros preferem trocar votos por vantagens.

Os poderes quase incontroláveis garantidos pela Constituição fizeram com que o MP e o Judiciário passassem a se ver como uma espécie de casta; qualquer crítica a um de seus integrantes é encarada como um ataque às instituições.

Em um país pobre, eles se acham no direito de receber salários vitaminados com auxílios disso e daquilo. Serviço público não é para enriquecer ninguém: quem quer virar milionário deve ser arriscar na iniciativa privada.

A falta de controles sociais deu a alguns ministros do STF a sensação de que poderiam fazer tudo. O tudo aí inclui negócios particulares, bênçãos profissionais a filhos advogados (todos muito talentosos, claro), participação em eventos promovidos ou bancados por réus; caronas em jatinhos; contatos suspeitos com investigados. O surgimento de fatos que indicam o cometimento de infrações graves é recebida com um quase desdém, e tome de medidas destinadas a limitar algumas investigações.

Suas excelências precisam entender que o MP e o STF não pertencem a eles, mas a todos nós, são patrimônios da nação. É necessário que todas as suspeitas sejam apuradas e que a sociedade discuta formas de impedir a repetição de tantos episódios, no mínimo, constrangedores. Vigias também têm que ser vigiados.

Dora Kramer*

Deputados condenados vão se dividir entre a Câmara e a cadeia

Dois deputados, um suplente e mais quatro condenados por corrupção no uso das emendas é algo a ter algum efeito didático sobre o comportamento dos parlamentares que avançam sem cerimônia sobre o Orçamento da União.

Ao menos assim se espera que ocorra diante do indicativo do ministro Flávio Dino de que outras punições severas virão, no âmbito das dezenas de inquéritos sobre o tema que tramitam ainda em sigilo no Supremo Tribunal Federal.

A conferir agora se suas excelências darão algum sinal de mudança no tratamento que pretendem conferir aos três políticos, notadamente aos dois no exercício do mandato. Sentenciados a penas inferiores a oito anos de reclusão, têm o benefício do regime semiaberto. A lei lhes confere o direito de trabalhar durante o dia e se recolher à prisão depois do expediente.

No Poder Legislativo há, contudo, o critério do decoro; em tese, pela lógica e pelo bom senso, incompatível com condenações criminais para efeito da atividade parlamentar. Veremos se a Câmara vai considerar normal o convívio

com prisioneiros, se achará que eles se adequam ao requisito e, portanto, podem continuar se dividindo entre o plenário e a cadeia.

O caso não é inédito. Em 2017, o então deputado federal Celso Jacob foi condenado a sete anos e dois meses por falsificação de documento público e dispensa irregular de licitação quando era prefeito de Três Rios (RJ). Autorizado pela Justiça a prosseguir no mandato, acabou sendo suspenso (mas não cassado) depois de intensa pressão sobre a Câmara.

No episódio atual, a questão voltará à cena, acrescida do fato de os criminosos terem se valido do mandato para cobrar propinas para destinar recursos de emendas. É provável que haja reação e que a proximidade das eleições desperte o apreço pelo decoro nos pares dos deputados Josimar Maranhãozinho e Pastor Gil, ambos do PL do Maranhão.

Mas é possível que a condenação aflore o espírito de proteção antecipado devido ao que pode vir dos outros inquéritos à espreita no Supremo.

***Jornalista e comentarista de política**

Tales Faria

O que era eleição tranquila para Moro no Paraná se complica

O senador e ex-juiz da Lava Jato, Sérgio Moro, marcou com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, sua filiação ao partido no Paraná para o próximo dia 23.

Na expectativa de uma eleição tranquila para governador, ele conta nas pesquisas de intenções de voto com a simpatia de cerca de 40% dos eleitores do estado, juntando antipetistas e bolsonaristas.

Tudo acertado para um passeio em outubro, de mãos dadas com o candidato do PL a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), justamente no estado mais bolsonarista do Brasil. Mas eis que começaram a aparecer pedras no meio do caminho dessa nova aliança entre lavajatistas e bolsonaristas.

O muito bem avaliado governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), resolveu lançar-se candidato a presidente. É o favorito entre os três pré-candidatos do partido de Gilberto Kassab. O PSD governa o maior número de municípios no país, 887.

O presidente Lula também voltou seus olhos para o estado e lançou sua ministra-chefe da Casa Civil, a deputada Gleisi Hoffmann (P), que foi senadora pelo Paraná, como candidata ao Senado. Ainda convenceu o cacique político no estado, Roberto Requião, a fazer de Requião Filho o candidato a governador pelo PDT em aliança com o PT.

E agora, para aumentar o cerco a Sérgio Moro, o ex-governador Rafael Greca filiou-se ao MDB. Vai também concorrer a governador. Já tem garantido em sua chapa como candidato ao Senado o ex-senador e ex-governador Álvaro Dias (MDB).

Resultado da brincadeira: o que era uma eleição tranquila para Sergio Moro se transformou em uma disputa com muito provável segundo turno, pelo excesso de nomes, entre os adversários, com razoável força eleitoral.

Moro não costuma dar muita sorte nas suas aproximações com o bolsonarismo. Elas sempre ocorrem por motivações, digamos interesseiras.

A primeira vez que o então juiz cruzou com Jair Bolsonaro foi em um aeroporto. O ex-presidente ainda era um candidato a presidente sem muitas chances. Bolsonaro correu atrás de Moro. Nunca esqueceu que o mítico chefe da Lava Jato evitou cumprimentá-lo.

Mas o candidato cresceu nas pesquisas e acabou convidando Sérgio Moro, num lance de marketing em plena na campanha eleitoral, para, caso fosse eleito, ser seu ministro da Justiça. Prometeu indicá-lo depois para o Supremo Tribunal Federal (STF), mas a promessa nunca foi cumprida. Pelo contrário. No governo os dois brigaram e Bolsonaro demitiu Sérgio Moro do Ministério da Justiça.

Agora, novamente o lavajatismo e o bolsonarismo voltam a se juntar. Ainda não é um casamento no país inteiro, mas um noivado no Paraná, em chapa com o deputado Filipe Barros (PL) e o ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo) como candidatos ao Senado.

Será curioso ver como Moro, no PL, explicará que o maior doador de seu novo partido na eleição passada foi o dono do Banco Master, o sucessor da Lava Jato no ranking de escândalos políticos do Brasil.

Leonardo Chucrute*

IA: aliada para transformar negócios

A Inteligência Artificial (IA) deixou de ser apenas uma tendência para se consolidar como uma ferramenta indispensável em diversas áreas, especialmente no mundo dos negócios. Empreendedores que dominam o uso estratégico dessa tecnologia conseguem potencializar resultados, reduzir erros e tomar decisões com mais agilidade e segurança, fortalecendo a competitividade de suas empresas.

Um dos principais benefícios da IA é a economia de tempo. Ferramentas como assistentes virtuais são capazes de gerar relatórios, analisar o comportamento do consumidor e sugerir melhorias em poucos segundos. Isso permite que o empresário concentre seus esforços no que realmente importa: estratégia, inovação e crescimento do negócio.

A IA também se destaca como uma poderosa aliada no processo de aprendizado, ao possibilitar a personalização da formação e apoiar a tomada de decisões. É possível solicitar recomendações de cursos, vídeos, artigos e até

mentorias específicas. Dessa forma, o empreendedor desenvolve competências práticas cada vez mais alinhadas aos seus objetivos, como gestão financeira, liderança e marketing digital.

Além disso, a inteligência artificial pode ser utilizada para testar ideias de negócio, aprimorar apresentações e apoiar o desenvolvimento de novos produtos. Criar prompts para simular o lançamento de um serviço ou validar um pitch torna-se um diferencial competitivo, especialmente em mercados altamente dinâmicos.

Outro uso relevante da IA está no treinamento de equipes. Existem aplicações capazes de simular atendimentos ao cliente, avaliar discursos e oferecer feedback sobre postura, clareza e comunicação. Treinar equipes com esse tipo de tecnologia pode elevar o padrão de excelência do negócio, gerar mais valor para a marca e contribuir para a fidelização de clientes.

***CEO do Zerohum, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos.**

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert/PR



A benção de Lula teria reconciliado os dois primos

João e Marília: os Arraes voltam a se unir em Pernambuco

Conhecido entre os sertanejos como “Dotô Arraia”, Miguel Arraes foi um dos maiores ícones da esquerda brasileira, sempre identificado com o Partido Socialista Brasileiro (PSB) e com a política de Pernambuco, apesar de ter nascido em 1916 no município de Araripe, no Ceará. Governou Pernambuco por três vezes. Morto em 2005, Arraes deixou como seu herdeiro político o neto Eduardo Campos, que morreu em um acidente aéreo em 2014, quando disputava a Presidência. Mas a família Arraes manteve seus herdeiros na política. Só talvez não contas-se que a disputa separasse esses herdeiros. E que poderá chegar ao fim agora. Os primos João Campos e Marília Arraes reconciliaram-se.

Com as benções de Lula

João Campos é o prefeito do Recife e candidato a governador de Pernambuco pelo PSB. Marília Arraes é deputada federal pelo PDT. Os dois são primos. Atribui-se ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a reconciliação. A chapa costurada tem João Campos para o governo, Marília e o senador Humberto Costa (PT) para o Senado, e Carlos Costa Filho, do Republicanos, como candidato a vice.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Humberto resiste à composição com Marília

Briga levou Marília a deixar o PT

Curiosamente, o entrave agora para a chapa não vem da briga dos Arraes, mas do PT. A briga entre João Campos e Marília remonta a 2014. Vereadora, Marília queria ser deputada federal, mas não encontrou guarida no PSB. Eduardo Campos, ainda vivo, tinha projetos para o filho, João. Marília deixou o PSB e foi, então, para o PT. Em 2020, a briga se intensificou em torno da disputa por Recife. Dez anos mais velha, Marília, à época com 36 anos, achava que João Campos, com 26, era muito novo para o cargo. Marília resolveu enfrentar o primo, que a venceu.

Briga passou a ser com Humberto

Com o PT se aproximando e firmando aliança com João Campos, Marília deixou o partido em 2022 e ingressou no Solidariedade. Artífice da aproximação com o PSB e com João Campos em Pernambuco, a briga de Marília Arraes, agora no PDT, começou a ser com Humberto Costa. A benção de Lula a uma possível chapa unindo os dois primos enfrenta agora resistência de Humberto.

POR
RUDOLFO LAGO

Assembleia

João Campos tinha a intenção de anunciar a chapa na quinta-feira (19). O PT, porém, não deixou. Embora se diga que a ideia tenha surgido de Lula, o PT reclama que não teria sido consultado sobre essa composição. E que ela precisa vir a ser referendada em assembleia do partido. Adiou-se, então, o anúncio.

Desconfiança

No fundo, o PT já admite que é para a união dos primos que a chapa se encaminha. Mas não aceita engolir o arranjo sem uma formalização oficial. E, no fundo, tem uma desconfiança. Os petistas dizem que as razões da briga se referem ao fato de Marília sempre só ter feito o jogo que lhe interessa.

Da Fonte

O PT defendia um nome mais à direita na composição, o deputado federal Eduardo da Fonte (PP). E ainda não o descarta. O TSE analisará no dia 26 a Federação União Progressista, entre o PP e o União Brasil. A adesão de Eduardo da Fonte é considerada importante para ampliar o espectro de votos.

Raquel

Ao mesmo tempo, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, encontrou-se na quinta-feira em Brasília com a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, do PSD. Rui tenta obter uma aproximação com ela. Como, porém, é impossível colocar os pernambucanos todos numa mesma panela, o mais provável é a chapa pretendida por João Campos mesmo.

Pesquisa

Pesquisa Real Time Big Data em 11 de fevereiro mostra João Campos com chance de vencer no primeiro turno, com 51%. Num cenário com Marília Arraes na disputa para o Senado, ela fica à frente de Humberto Costa: 27% contra 21%. E Humberto empata com Anderson Ferreira, do PL. É aí que mora o perigo.

Líder

Em todos os demais cenários que tinham sido testados, sem Marília Arraes, era Humberto quem liderava para o Senado. Foram testados cinco cenários diferentes. A avaliação é que está aí o risco. Humberto e Marília disputariam votos no mesmo eleitorado. E um pode acabar tirando a chance do outro.



A pedido de Lula, Haddad disputará governo de São Paulo

Haddad deixa Fazenda e vira peça-chave de Lula

Ex-ministro disputará São Paulo. Dário Durigan assume

Por Beatriz Matos

A saída de Fernando Haddad do Ministério da Fazenda, confirmada nesta quinta-feira (19), marca uma inflexão estratégica no governo Lula e abre oficialmente a corrida política de 2026 no maior colégio eleitoral do país.

O movimento, que já era esperado nos bastidores, foi formalizado durante a Caravana Federativa, em São Paulo, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que o atual secretário-executivo, Dário Durigan, assumirá o comando da equipe econômica. A mudança atende a um desenho político claro: posicionar Haddad como o nome do PT na disputa pelo governo paulista.

A substituição ocorre sem ruptura na condução da política econômica. Durigan, braço direito de Haddad desde o início da gestão, já atuava como principal articulador político da pasta e é visto como um nome de continuidade. Com passagem pela Advocacia-Geral da União (AGU), Casa Civil e também pela iniciativa privada, o novo ministro tem perfil técnico e trânsito político consolidado dentro do governo.

Ao deixar o cargo, Haddad fez um balanço da gestão e destacou a aprovação da reforma tributária, além de medidas como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda e o aumento

de investimentos públicos. Lula, por sua vez, elevou o tom e afirmou que o agora ex-ministro “passará para a história” pelo desempenho à frente da Fazenda.

Nos bastidores, a avaliação é de que a transição já estava prefigurada, inclusive pelo mercado, justamente pela previsibilidade da sucessão e pela manutenção da linha econômica.

Palanque

A candidatura de Haddad atende a uma necessidade central do PT: reconstruir um palanque competitivo em São Paulo. Segundo o cientista político Vitor Sandes, a decisão é “puramente política” e mira a relevância eleitoral do estado.

“Trata-se de cumprir uma função estratégica para o partido, pensando na força do maior colégio eleitoral do país”, afirma.

Mesmo tendo sinalizado preferência inicial por disputar o Senado, Haddad teria atendido a um pedido direto de Lula para encarar a corrida ao Palácio dos Bandeirantes. A avaliação interna é de que ele reúne recall eleitoral, já foi prefeito da capital e mantém vínculo direto com o presidente — fatores considerados essenciais para impulsionar candidaturas proporcionais e fortalecer o projeto nacional do partido.

Para o especialista, a movimentação também não deve provocar sobressaltos na economia.

Vorcaro é levado à PF e cresce chance de fazer delação

André Mendonça autorizou transferência na tarde desta quinta-feira

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

O avanço das investigações sobre o Banco Master ganhou um novo elemento nesta quinta-feira (19), com a transferência do banqueiro Daniel Vorcaro para a Superintendência da Polícia Federal, em Brasília.

A medida, que atendeu a um pedido da defesa, é vista como estratégica para facilitar conversas e entrevistas com investigadores e integrantes da Procuradoria-Geral da República (PGR), em meio à sinalização de disposição para um acordo de delação premiada.

Com a transferência, Vorcaro deixa a área de segurança máxima do Sistema Penitenciário Federal, na Papuda, onde estava e passa para a Superintendência da PF, o local onde inicialmente ficou preso o ex-presidente Jair Bolsonaro, transferido em janeiro para área do 19o Batalhão da Polícia Militar conhecida como Papudinha.

Vorcaro deverá ficar, então, no que é chamada de sala de Estado Maior, um espaço que serve mesmo de alojamento para policiais em deslocamento, como o que ficou Bolsonaro, com cama, armários, TV, banheiro e ar-condicionado.

STF

A movimentação se soma a outras decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que impactam o rumo das apurações dentro do Congresso Nacional.

Em lados diferentes do caso, os ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino atingiram diretamente a atuação de CPIs e colocaram em xeque a condução de medidas consideradas centrais pelos parlamentares.

De um lado, a anulação da quebra de sigilo de um fundo ligado à estrutura financeira investigada. De outro, a cobrança formal de explicações sobre o uso de recursos em emendas parlamentares por parte do presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Pode-mos-MG). No meio disso, um cenário que mistura suspeitas financeiras bilionárias, relações políticas sensíveis e uma disputa aberta sobre até onde o Legislativo pode ir nas investigações.

Sigilo anulado

A primeira frente de tensão veio da decisão do ministro do STF, Gilmar Mendes, que anulou a quebra de sigilo fiscal e bancário do fundo Arleen, aprovada pela



Marcelo Camargo/Agência Brasil

CPI do Crime Organizado. O fundo é peça-chave nas investigações por sua ligação com a Reag — instituição citada no contexto do Banco Master — e por ter participado da aquisição de cotas do Tayayá Resort, empreendimento que já teve participação da família do ministro Dias Toffoli.

Na decisão, o ministro foi direto ao ponto: a quebra de sigilo não pode ser tratada como um ato automático dentro de CPIs. Pelo contrário, trata-se de medida excepcional, que exige fundamentação individualizada e votação específica para cada caso.

Gilmar foi além e apontou que a CPI aprovou o requerimento em bloco, sem análise detalhada — prática que, segundo ele, contraria a Constituição e decisões anteriores do próprio STF. Para o ministro, houve tentativa de contornar uma decisão judicial já existente, o que configuraria uma espécie de “fraude à decisão judicial”.

O despacho determina que órgãos como Banco Central (BC), Receita Federal e Coaf se abstenham imediatamente de compartilhar qualquer dado com base no requerimento anulado, interrompendo, na prática, uma linha relevante de investigação parlamentar.

Conexões

O fundo Arleen aparece em uma teia mais ampla de relações financeiras que ajudam a dimensionar o tamanho do caso. Registros indicam que o fundo, administrado pela Reag, fez aportes milionários em estruturas empresariais ligadas ao Tayayá Resort.

Uma dessas operações envolveu cerca de R\$ 4,3 milhões,



Daniel Vorcaro fica onde inicialmente foi preso Jair Bolsonaro

Gilmar Mendes negou quebra de sigilo aprovada pela CPMI do INSS

utilizados para aquisição de participação no empreendimento. Em outro nível, o mesmo fundo teria investido aproximadamente R\$ 16,3 milhões em empresas relacionadas ao grupo.

Essas movimentações se conectam a um volume ainda maior de operações estruturadas que, segundo relatório do Banco Central enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU), somam R\$ 11,5 bilhões — com indícios de falhas graves em gestão de risco, crédito e liquidez.

O resort, por sua vez, já teve como sócia a empresa Maridt Participações, ligada a irmãos do também ministro do STF, Dias Toffoli. O próprio ministro reconheceu ter sido sócio da empresa, embora tenha afirmado que a venda das cotas ocorreu anos antes de qualquer processo relacionado ao Banco Master chegar ao STF.

Já a defesa de Daniel Vorcaro sustenta que o banco não tem relação com irregularidades, negando envolvimento com fundos ilícitos ou operações fraudulentas.

Emendas

Se a decisão de Gilmar atingiu diretamente a CPI, a de Flávio Dino abriu outra frente sensível, agora envolvendo recursos públicos.

O ministro determinou que o senador Carlos Viana, presidente da CPMI do INSS, explique, em até cinco dias, a destinação de R\$ 3,6 milhões em emendas parlamentares à Fundação Oasis, entidade ligada à Igreja Batista da Lagoinha.

Os repasses foram feitos ao longo de três anos e somam R\$ 3,6 milhões. Em 2019, foram destinados R\$ 1,5 milhão por meio de emenda Pix à Prefeitura de Belo Horizonte, com indicação para a fundação. Já em 2023, o valor chegou a R\$ 1,47 milhão, direcionado à unidade de Capim Branco, na região metropolitana da capital mineira. Em 2025, houve um novo repasse, desta vez de R\$ 650,9 mil, novamente para a mesma estrutura.

Na decisão, Dino cita a necessidade de garantir transparência e rastreabilidade no uso de recursos públicos, conforme parâmetros fixados pelo STF desde 2022. O

despacho também levanta suspeitas de possível desvio de finalidade e conflito de interesses, já que entidades ligadas ao mesmo ecossistema estariam sendo investigadas pela CPMI presidida pelo próprio parlamentar.

Pressão

As decisões ocorrem em um momento de forte desgaste da CPMI do INSS, que se aproxima do fim sem consenso sobre sua prorrogação. Nos bastidores, parlamentares falam em “forças ocultas” atuando para encerrar os trabalhos, enquanto o presidente da comissão, Carlos Viana, insiste na necessidade de continuidade das investigações.

Durante coletiva, o relator Alfredo Gaspar (União-AL) afirmou que a comissão foi “prejudicada” por interferências externas, incluindo decisões judiciais que impediram depoimentos e restringiram o acesso a documentos. Segundo ele, o escopo da investigação — que começou com empréstimos consignados — acabou revelando conexões mais amplas, incluindo possíveis esquemas de lavagem de dinheiro envolvendo o Banco Master.

Ao mesmo tempo, a comissão aprovou convites ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e ao ex-presidente da instituição, Roberto Campos Neto, além de solicitar à CPI do Crime Organizado o compartilhamento de dados de Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro.

Emoção no STF

O ambiente no Supremo também tem refletido o peso político crescente do caso. Em sessão nesta quinta-feira (19), o ministro Gilmar Mendes chegou a se emocionar ao elogiar a atuação de Alexandre de Moraes, destacando o papel do colega em momentos críticos recentes, especialmente na condução de processos que envolveram ataques às instituições e a tentativa de ruptura democrática.

A manifestação, porém, não ocorre em um vácuo. Nos bastidores, ela é lida à luz da pressão que o caso Banco Master vem exercendo sobre a Corte. Moraes passou a ser citado em mensagens extraídas do celular do banqueiro Daniel Vorcaro, o que ampliou a sensibilidade em torno do tema dentro do STF. Soma-se a isso o fato de que o escritório de advocacia da esposa do ministro já manteve contrato milionário com o banco — cerca de R\$ 129 milhões —, embora a defesa negue qualquer atuação junto ao Supremo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Diogo Zacarias/MF



Medidas foram anunciadas por Lula e Fernando Haddad

Entidade de petróleo critica imposto de exportação

O Instituto Brasileiro do Petróleo, que reúne mais de 200 empresas do setor, criticou a decisão do governo de estabelecer um imposto provisório sobre exportação de petróleo para compensar o fim da cobrança de tributos federais sobre o óleo diesel.

As medidas estão relacionadas ao aumento do preço do petróleo gerado pela guerra ao Irã provocada pelos Estados Unidos e por Israel.

De acordo com o IBP, a alíquota de 12% imposta às vendas do produto para o exterior representa uma bitributação, já que a legislação em vigor possui “mecanismos de captura de ganhos extraordinários” gerados por eventuais aumentos no preço do barril.

‘Risco regulatório’

Em nota, o IBP também criticou o “caráter imprevisível da taxa” e fato de a medida provisória que criou o imposto não definir um prazo para sua vigência.

Essas duas características, de acordo com a entidade, representam o que chamou de “risco regulatório” e prejudicam a competitividade do petróleo brasileiro.

Segundo o governo, o imposto apenas compensaria a lucratividade extra obtida com a disparada do produto.

U.S. Navy, Public domain, via WC



Guerra ao Irã fez preço do petróleo disparar

ICMS é problema

O IBP, porém, elogiou o fim provisório da cobrança dos impostos federais sobre importação e comercialização do diesel. Isso, segundo a entidade, pode contribuir para frear a alta de preços para o consumidor.

Mas reivindica que haja também desoneração do PIS/Cofins na compra do petróleo que será utilizado para a produção do diesel.

A entidade defendeu a suspensão, por parte dos estados, da cobrança de ICMS sobre combustíveis. Ressaltou que o tributo corresponde ao triplo dos impostos federais.

Jogo duro

Na última quarta, o Ministério da Fazenda propôs aos estados zerar a cobrança de ICMS até o fim de maio e se comprometer a bancar 50% da queda de arrecadação, calculada em R\$ 3 bilhões.

Os secretários de Fazenda não reagiram bem à proposta: o ICMS sobre combustíveis representa cerca de 20% do faturamento dos estados.

Moro e Costa Neto

Petistas fizeram um Carnaval na internet com o anúncio, feito por Flávio Bolsonaro, que o colega senador Sérgio Moro vai se filiar ao PL para disputar o governo do Paraná. Foram resgatados vídeos em que o ex-juiz frisa que o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, “foi condenado por suborno no Mensalão”.

Corrupção

Num vídeo, Moro ressalta que Costa Neto fora aliado de Lula, afirma que ele era um dos que mandavam em Jair Bolsonaro — algo que, para ele, desmentia a ideia de que o então presidente era contra a corrupção. O presidente do PL foi um dos políticos que participaram do anúncio da filiação do ex-juiz.

Roubo 1

Um dos diretores de documentário que está sendo produzido sobre Aldir Blanc, o jornalista e escritor Hugo Sukman encontrou, no apartamento em que o compositor vivia, um exemplar de março de 1980 do jornal Movimento, uma das publicações alternativas que combatiam a ditadura.

Roubo 2

A manchete daquela edição foi bombástica: “Filhos de generais no golpe do INSS”. Segundo o jornal, tratava-se de um dos maiores golpes de falsificação e desvio de dinheiro da história da República”. Apesar disso, as investigações estavam paradas — ditaduras protegem seus amigos, é muito mais fácil roubar e não ser punido.

Nem-nem

A deputada estadual do PL paulista que recorreu à prática do blackface se declarou parda à Justiça Eleitoral em 2022, mas é loura (partidos são obrigados a ter candidatos negros). Adotou o nome político de “Fabiana Bolsonaro”, mas, nas urnas, era “Fabiana B.” Seu sobrenome verdadeiro é Barroso.

Grandes famílias

A entrada de Kevin de Carvalho Marques, filho do ministro Kassio Nunes Marques, na lista de magistrados e advogados que receberam carinhos, caronas aéreas ou recursos do Master permite uma adaptação da música-tema do seriado “A grande família”: recebe pai, recebe esposa, recebe filho.



Caminhoneiros desistiram de parar e vão negociar

Motoristas de caminhão desistem de greve

Representantes serão recebidos por Boulos nesta sexta-feira

Da Redação

Ao final de assembleia que começou na quarta-feira (18), os caminhoneiros resolveram não levar adiante a greve que ameaçavam em protesto à alta no preço do óleo diesel, consequência na guerra no Oriente Médio entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã.

A decisão da categoria foi não fazer a paralisação após uma intensa série de articulações com o governo. Nessa tarefa para removê-los, ficou marcada uma reunião na próxima semana com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos. A informação é da colunista Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo.

Diante do aceno, na tarde de quinta, os caminhoneiros resolveram não iniciar a greve e manter as negociações com o governo.

Piso mínimo

Enquanto a assembleia acontecia, o governo baixou uma Medida Provisória (MP), que reforça as regras para o cumprimento do piso mínimo de frete, uma das reivindicações da categoria.

No dia 12 de março, o governo anunciou a redução de impostos sobre o preço do combustível. Na prática, seria uma redução de R\$ 0,32 do PIS e Cofins, e R\$ 0,32 da subvenção. Assim, a medida traz um impacto de R\$ 0,64 por litro. E tenta negociar com governadores re-

dução na cobrança do ICMS.

A MP editada agora busca dar maior proteção aos caminhoneiros no pagamento do frete, tornando mais rigorosas as penalidades caso haja descumprimento por parte do pagador. As empresas transportadoras poderão sofrer desde a suspensão cautelar de registro até o cancelamento da autorização para atuar no setor por até dois anos, em casos mais graves ou de reincidência.

Os caminhoneiros reclamam que, em alguns estados, o diesel teve um aumento próximo a 18% desde fevereiro. E a tendência é que venha a só a aumentar diante das dificuldades como consequência da guerra no Oriente Médio.

Além disso, criticam o desrespeito ao preço mínimo do frete, ou seja, o valor que as empresas devem pagar pelo transporte das mercadorias para cobrir os custos. O piso do frete foi uma das conquistas da greve de caminhoneiros de 2018, durante o governo Michel Temer.

O governo Lula tem tentando desmobilizar o movimento e impedir a paralisação com anúncio de medidas para resolver as reclamações da categoria. Entre elas, redução do PIS e Cofins no preço do diesel e o aumento da fiscalização, inclusive por meio eletrônico, do cumprimento do piso do frete para caminhoneiros.

CORREIO ECONÔMICO

DA REDAÇÃO



Abate de bovinos chegou a quase 43 milhões de cabeças

Brasil bate recordes históricos na produção pecuária em 2025

Dados divulgados esta semana pelo IBGE mostram que, em 2025, o Brasil registrou recordes históricos na pecuária, consolidando-se como um dos maiores produtores mundiais. A produção de ovos de galinha chegou a 4,95 bilhões de dúzias, um aumento de 5,7% em relação a 2024, enquanto o couro cru bovino somou 44,03 milhões de peças, o maior volume da série histórica. O abate de bovinos alcançou 42,94 milhões de cabeças, o de frangos chegou a 13,2 bilhões de aves e o de suínos totalizou 4,6 milhões de cabeças, todos recordes. Esses resultados refletem a expansão da demanda interna, o crescimento das exportações e a consolidação do Brasil como referência global em produção pecuária.

Varejo e Saúde com dificuldades

O Grupo Mateus fechou 28 lojas de eletrodomésticos em 2025, sendo 13 no último trimestre, e inicia 2026 pressionado por vendas mais fracas e mudanças no comportamento do consumidor. No setor de saúde, a Hapvida avalia fechar unidades ociosas após resultados fracos no quarto trimestre, buscando ajustar operação, reduzir custos e otimizar sua rede de atendimento. Ambas as empresas divulgaram essa semana os resultados de 2025.



Taxa Selic continua elevada para controlar inflação

Brasil tem 2º maior juro real do mundo

Mesmo com a redução da taxa de juros pelo Copom de 15% para 14,75% ao ano, o Brasil continua entre os países com maiores juros reais do mundo, ocupando a segunda posição do ranking internacional, que compara 40 economias globais. Apesar da Selic estar em 14,75% ao ano, a taxa real é de 9,51%, indicador que desconta a inflação projetada (4,03%). O resultado mostra que, apesar do início do ciclo de cortes da Selic, a política monetária brasileira segue na tentativa de conter a inflação e manter a economia sob controle em meio a incertezas externas.

Média mundial do Juros está em 2,18%

O levantamento indica ainda que a média mundial dos juros reais está em 2,18% ao ano, bem abaixo do nível brasileiro. A Turquia lidera com 12,38%, seguida por Brasil (9,51%), Rússia (7,63%), México (6,69%) e Indonésia (6,52%). Também aparecem Colômbia (5,94%), África do Sul (5,31%), Filipinas (4,88%) e Chile (4,72%). Os Estados Unidos têm juro real de cerca de 1,73% ao ano.

Economia do mar

A Prefeitura de Fortaleza lançou a plataforma Mar de Fortaleza, ferramenta digital colaborativa que reúne informações sobre atividades desenvolvidas no mar e na orla da capital cearense, além de disponibilizar dados ambientais e serviços úteis à população usuária da zona costeira.

Plataforma aberta

A plataforma Mar de Fortaleza é aberta ao público. A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a economia do mar, reunindo informações que irão subsidiar a tomada de decisões por gestores públicos, empreendedores e pesquisadores, impactando setores como pesca, turismo, infraestrutura e preservação.

IPVA - PR

O IPVA mais barato pode injetar mais de meio bilhão de reais na economia do Paraná. A estimativa é de um estudo do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipdar) encomendado pela Secretaria da Fazenda que analisa impactos do corte na atividade econômica paranaense.

Goiás e EUA

Um memorando de entendimento firmado entre o governo de Goiás e o Departamento de Estado dos Estados Unidos estabelece a possibilidade de compartilhamento de dados obtidos em levantamentos geológicos realizados no âmbito de projetos com apoio americano. As informações envolvem estudos sobre localização de reservas.

Goiás e EUA II

Outras informações são o potencial de exploração de minerais críticos, considerados estratégicos para a economia e para cadeias produtivas globais. Integrantes do governo federal avaliam que a medida pode representar risco por envolver o envio de dados sensíveis a um país estrangeiro, e sem regras por aqui.

Goiás e EUA III

O documento também indica como diretriz o estímulo a um mercado mais aberto de minerais críticos, com o objetivo de atrair investimentos para Goiás, para o Brasil e para os Estados Unidos. A proposta, no entanto, ocorre enquanto o governo federal e o Congresso Nacional ainda discutem regras para a área.



Frete Mínimo

Governo publica MP sobre frete mínimo

Medida tenta impedir possível paralisação dos caminhoneiros

Andre Souza

O governo federal publicou na quinta-feira(19) uma Medida Provisória (MP) que endurece as regras sobre o cumprimento da tabela do frete mínimo no transporte rodoviário de cargas. A iniciativa ocorre em um momento de tensão com os caminhoneiros, que chegaram a ameaçar uma greve nacional motivada pelo aumento do diesel e pelo descumprimento do piso do frete. A MP prevê penalidades para empresas que descumprirem a tabela, incluindo multas que variam de R\$ 50 mil a R\$ 10 milhões por operação, além da possibilidade de suspensão temporária do registro para contratação de fretes em caso de reincidência. O objetivo é proteger os motoristas que transportam cargas pelo país, garantindo que os valores pagos cubram custos básicos como combustível, manutenção e depreciação dos veículos. Além das multas, a medida aumenta a fiscalização e a transparência das operações, criando mecanismos para identificar fretes realizados abaixo do piso legal.

Ameaça de paralisação

A publicação da MP ocorre no contexto de uma assembleia nacional de caminhoneiros, agendada para quinta-feira(19), no porto de Santos. Esse encontro funciona como fórum de deliberação da categoria, que não

possui uma liderança única com autoridade para decidir unilateralmente sobre paralisações.

Até o fechamento desta edição não havia uma decisão dos caminhoneiros sobre a paralisação. Porém, lideranças dos motoristas interpretam a medida do governo como um sinal de atendimento parcial às demandas da categoria.

Redução do ICMS

Paralelamente à MP, o Ministério da Fazenda apresentou aos governadores uma proposta para que os estados e o Distrito Federal zerem temporariamente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre a importação do diesel, com validade até 31 de maio. A intenção é aliviar parte do impacto do aumento internacional do preço do combustível, estimado em cerca de R\$3,2 bilhões por mês em perda de arrecadação estadual — metade dos quais seriam compensados pela União. A proposta deverá ser debatida no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne os secretários de Fazenda de todos os estados e do Distrito Federal para deliberar sobre impostos e questões fiscais. O Confaz marcou uma reunião para o fim de março, em data a ser confirmada, com o objetivo de avaliar a adesão dos estados à medida e definir se a redução do ICMS será implementada.

Consumo das famílias cresce 1,95% em fevereiro, aponta ABRAS

Associação Brasileira de Supermercados diz que alta é sustentada por emprego e renda



Consumo segue moderado no início do ano, refletindo cautela nas decisões de compra.

Monitoramento da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) divulgado nesta quinta-feira (19) mostra que o consumo das famílias brasileiras avançou 1,95% em fevereiro de 2026 na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Apesar do crescimento anual, o indicador registrou queda de 3,8% frente a janeiro, influenciado pelo efeito calendário, já que fevereiro teve menos dias e um sábado a menos, reduzindo o fluxo de consumidores nas lojas. No acumulado do primeiro bimestre, o consumo nos lares apresenta alta de 1,76%. Os dados são ajustados pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e contemplam o desempenho de todos os formatos de supermercados do país, funcionando como um termômetro do consumo cotidiano das famílias.

Segundo a ABRAS, o desempenho segue sustentado pela resiliência do mercado de traba-

lho. No trimestre encerrado em janeiro, a taxa de desemprego ficou 1,1 ponto percentual abaixo da observada no mesmo período de 2025, contribuindo para a manutenção da renda e do poder de compra mesmo em um ambiente de crédito mais restritivo.

Além da renda do trabalho, transferências públicas reforçaram o orçamento doméstico. Em fevereiro, o Bolsa Família destinou R\$ 13 bilhões a 18,84 milhões de famílias, enquanto o programa Gás para Todos somou R\$ 449 milhões. As Requisições de Pequeno Valor (RPVs) do INSS totalizaram R\$ 1,8 bilhão, somadas ainda aos R\$ 2,5 bilhões do primeiro lote do PIS/Pasep e cerca de R\$ 579 milhões em restituições do Imposto de Renda.

Mesmo com o avanço anual, o consumo segue moderado no início do ano, refletindo maior cautela das famílias nas decisões de compra. “Com a aproximação da Páscoa, há uma tendência de

aceleração do consumo no curto prazo, impulsionada por produtos típicos da data, o que eleva o volume nas lojas, mesmo com o consumidor mantendo um comportamento mais seletivo na hora de compor a cesta de abastecimento dos lares”, afirma o vice-presidente da ABRAS, Marcio Milan.

Cesta de 35 produtos

Sobre os preços, o indicador Abrasmercado — que acompanha uma cesta de 35 produtos de largo consumo — registrou alta de 0,47% em fevereiro, elevando o valor médio nacional para R\$ 802,88. O resultado revela comportamento heterogêneo dos preços nos supermercados.

Itens básicos como óleo de soja (-2,62%), arroz (-2,36%), café (-1,20%), açúcar refinado (-0,90%), farinha de trigo (-0,86%) e macarrão (-0,42%) apresentaram queda e ajudaram a conter pressões inflacionárias mais fortes. Em contrapartida,

produtos essenciais registraram aumentos relevantes, com destaque para o feijão (+11,73%), ovos (+4,55%) e carne bovina do traseiro (+1,30%). O leite longa vida também voltou a subir (+1,24%), interrompendo sequência de quedas observada nos meses anteriores. Segundo a ABRAS, a alta das carnes está associada à mudança do ciclo pecuário em 2026, marcada por menor volume de abate e demanda externa aquecida. Entre os alimentos in natura, tomate (+0,30%) e batata (+1,00%) avançaram, enquanto a cebola recuou 2,52% no mês.

A análise regional mostra comportamento desigual dos preços. O Sudeste registrou alta de 0,46% no valor da cesta, seguido pelo Nordeste (+0,47%) e Norte (+0,22%). Já Sul (-0,17%) e Centro-Oeste (-0,14%) apresentaram leve recuo, refletindo diferenças locais de oferta e demanda. Para a entidade, o ce-

nário aponta “continuidade do crescimento do consumo ao longo de 2026, ainda que em ritmo gradual, com consumidores mais atentos aos preços e priorizando itens essenciais no orçamento doméstico” - cita a ABRAS.

Os 35 itens monitorados pelo indicador Abrasmercado incluem alimentos básicos, proteínas, produtos de higiene pessoal e itens de limpeza doméstica que compõem o consumo cotidiano das famílias brasileiras. Entre eles estão arroz, feijão, óleo de soja, açúcar, café, farinha de trigo, macarrão, leite longa vida, carnes bovina, suína e de frango, ovos, queijos, além de hortifrutis como tomate, batata e cebola. A cesta também considera produtos de uso diário, como papel higiênico, sabonete, creme dental, xampu, detergente líquido, desinfetante e água sanitária, permitindo acompanhar a evolução dos preços no varejo alimentar.

Juros do empréstimo pessoal chegam a 160,2% ao ano, diz Procon-SP

José Cruz - Agência Brasil

O Procon-SP divulgou nesta semana pesquisa sobre o custo do crédito, que mostra que a taxa média de juros do empréstimo pessoal atingiu 160,2% ao ano em março de 2026. O levantamento, realizado com seis dos principais bancos do país, evidencia o alto custo do crédito para pessoas físicas e reforça os riscos de endividamento. O estudo indicou que a taxa média mensal do empréstimo pessoal ficou em 8,30%, considerando contratos de 12 meses para clientes não preferenciais. Embora represente uma leve queda em relação ao mês anterior, o patamar continua elevado. Entre os bancos avaliados — Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, Safra e Santander —, apenas o Bradesco apresentou redução relevante na taxa men-

sal.”Essa pesquisa já é tradicional no Procon-SP, pois acreditamos que informar é empoderar. Ao apresentarmos as taxas de referências de mercado, permitimos que o cidadão possa fazer melhor as suas escolhas ao contratar um crédito”, destaca a diretora de Estudos e Pesquisas do Procon-SP, Elaine da Cruz.

O órgão recomenda que empréstimos pessoais sejam usados apenas em situações emergenciais ou para substituir dívidas mais caras. “É essencial avaliar o custo efetivo total, incluindo tarifas e encargos, e considerar alternativas como o crédito consignado ou linhas vinculadas a convênios” completa a diretora.

Tipos de empréstimos

O relatório técnico do Pro-



Juros mais baratos podem evitar superendividamento

con-SP mostra disparidade entre as modalidades de crédito pessoal e crédito consignado. Enquanto o empréstimo pessoal supera 8% ao mês, o crédito consignado apresenta taxas médias

entre 1,8% e pouco mais de 5% ao mês, dependendo do perfil do tomador, como aposentados do INSS, servidores públicos ou trabalhadores da iniciativa privada. Aposentados e servidores têm

acesso às menores taxas devido ao menor risco de inadimplência, enquanto trabalhadores do setor privado enfrentam juros mais altos. O levantamento também aponta que a diferença entre bancos pode ultrapassar 100% em algumas modalidades, reforçando a importância de comparar taxas antes de contratar. O Procon-SP alerta que “muitos consumidores não avaliam alternativas mais baratas, aumentando o risco de superendividamento”.

Cheque especial

No cheque especial, a taxa média permaneceu em 8% ao mês, equivalente a 151,8% ao ano, dentro do limite definido pelo Banco Central desde 2020, mas ainda considerada alta frente a outras linhas de crédito.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
ANDRE SOUZA

Freepik

150 mil bolsistas da área acadêmica serão beneficiados

Inclusão de pesquisadores e cientistas na Previdência Social

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que inclui 150 mil bolsistas de pesquisa e pós-graduação no Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A proposta garante acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio por incapacidade e licença-maternidade. Até então, pesquisadores não tinham direito à proteção previdenciária, apesar da dedicação exclusiva às atividades científicas. O texto prevê contribuição de 11% sobre o valor mínimo do salário de contribuição, com recolhimento feito pelas agências de fomento responsáveis pelas bolsas. A medida beneficia estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado vinculados a programas reconhecidos e segue agora para análise do Senado Federal.

Projeto de Justiça Itinerante

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) participa do projeto de justiça itinerante Pop Rua Jud, em Campo Grande (MS), para agilizar a concessão de benefícios. A iniciativa ocorre até esta sexta-feira (20) e permite a realização de pedidos e avaliações médicas sem necessidade de agendamento prévio ou deslocamento. Os atendimentos são coordenados pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) com apoio de outros órgãos públicos

Edson Leal/MPS



Iniciativa quer facilitar acesso a benefícios sociais

Brasil e Finlândia em acordo

Ministério da Previdência Social deu o primeiro passo para estabelecer uma parceria com a Finlândia. O ministro da Previdência do Brasil Wolney Queiroz e o embaixador da Finlândia Antti Kaski iniciaram o diálogo para a construção de um futuro acordo bilateral de previdência. O objetivo é garantir proteção social e facilitar o acesso a benefícios para os brasileiros que vivem na Finlândia e para os finlandeses que moram no Brasil. Durante a audiência, Wolney Queiroz destacou a importância da Finlândia como um parceiro estratégico.

Intercâmbio de experiências

O Brasil quer fortalecer o intercâmbio de experiências. Um dos pontos centrais foi a possibilidade de um acordo de previdência entre os dois países para beneficiar cidadãos que transitam entre as duas nações. Estimativas do Itamaraty e de dados da Statistics Finland apontam que entre 2 mil e 2,4 mil brasileiros moram na Finlândia. E cerca de até 1,5 mil finlandeses moram no Brasil.

Prev. Rural

A Subcomissão Permanente de Agricultura Familiar, Assuntos Agrários e Fundiários encerrou o debate sobre o Projeto de Lei (de número 1154/95), que garante aposentadoria por idade ou invalidez ao trabalhador rural que preste serviço a mais de um empregador e não tenha carteira assinada.

Prev. Rural II

Entre as inovações de seu substitutivo, o relator do PL na Comissão de Seguridade Social e Família, deputado Dr. Rosinha (PT-PR), destacou a inclusão das mulheres chefes de família entre os beneficiados pela previdência rural. Atualmente, somente homens têm direito à aposentar como trabalhadores rurais.

PREVBarco

Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) reinauguraram nesta quinta-feira (19) a Agência da Previdência Social Móvel Flutuante – PREVBarco Porto Velho II. O evento foi realizado nas instalações portuárias do DNIT em Guajará-Mirim, com o ministro da Previdência.

PREVBarco II

Além de Wolney Queiroz, também participou do evento, o presidente do INSS, Gilberto Waller. O PREVBarco é uma política pública previdenciária, que foi projetada para democratizar o acesso da população local aos serviços da Previdência Social, para populações que estão isoladas e vulneráveis da Região Norte do Brasil.

PREVBarco III

Com o modelo de funcionamento resolutivo, ao ser atendido pelo PREVBarco, o cidadão já tem o resultado no momento em que o atendimento é finalizado. A unidade de Porto Velho II percorrerá cidades como Pimenteiras do Oeste, Cabixi, São Francisco do Guaporé, Costa Marques (RO) e Sant. Trindade (MT).

Monografias

O Ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, premiou em evento na última quarta-feira (18) os vencedores do Concurso de Monografias e os servidores que se destacaram por iniciativas realizadas dentro das agências do INSS com o Prêmio de Boas Práticas. O evento foi realizado na sede do Ministério da Previdência.



Verificação pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS

Prazo para contestar descontos do INSS

Beneficiários têm até esta sexta-feira(20) para revisar cobranças

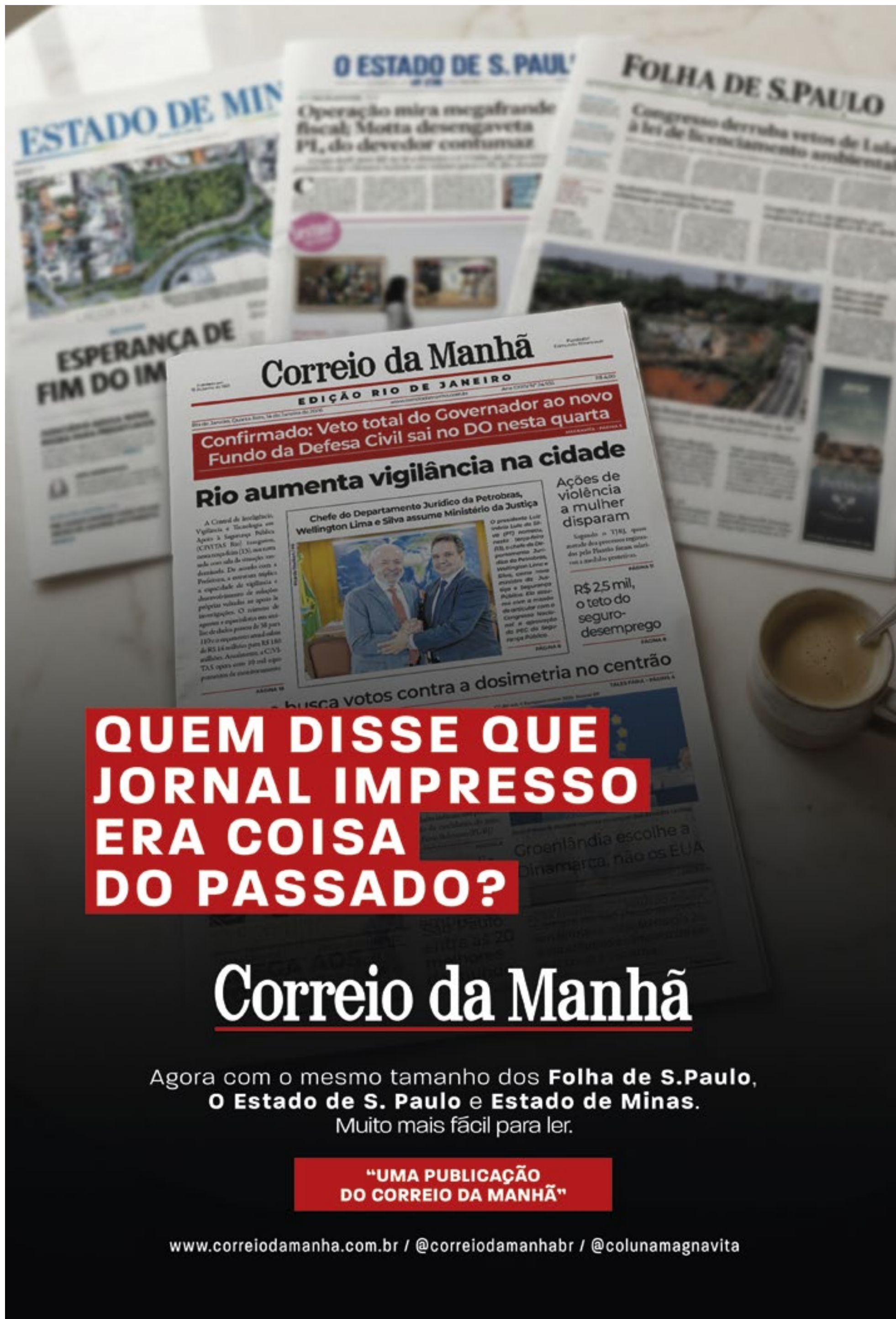
Andre Souza

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até esta sexta-feira(20) para contestar descontos associativos considerados indevidos aplicados diretamente nos benefícios previdenciários. A medida integra um processo nacional de revisão criado pelo governo federal para identificar cobranças não autorizadas e organizar a devolução administrativa de valores aos segurados.

A contestação é necessária para que o beneficiário participe do procedimento de ressarcimento conduzido pelo Ministério da Previdência Social. O objetivo é separar descontos autorizados daqueles que passaram a ser questionados após o aumento das reclamações por aposentados e pensionistas em diferentes regiões do país. Nos últimos anos, segurados relataram cobranças mensais vinculadas a associações e entidades que oferecem serviços como assistência jurídica e convênios, mas que, em diversos casos, não teriam sido autorizadas pelos titulares dos benefícios. Os valores eram descontados diretamente na folha do INSS antes do pagamento ao beneficiário, o que ampliou o alcance das irregularidades. Devido à quantidade de denúncias, o governo federal decidiu revisar os convênios com entidades autorizadas a realizar descontos em folha e a criar

um procedimento nacional de verificação. A etapa permite que os segurados confirmem quais cobranças reconhecem e quais consideram indevidas, condição necessária para viabilizar a devolução administrativa dos valores. De acordo com o INSS, até fevereiro de 2026 mais de 6,3 milhões de aposentados e pensionistas já contestaram descontos considerados irregulares desde o início do processo. Desse total, cerca de 4,3 milhões já aderiram ao acordo de ressarcimento e receberam os valores, enquanto aproximadamente 799 mil ainda estão aptos a concluir a adesão para receber a devolução. O instituto informou ainda que milhões de beneficiários notificados sobre descontos suspeitos ainda não registraram contestação, o que reforça o alerta sobre o fim do prazo. Para solicitar, o beneficiário deve acessar o aplicativo ou o site Meu INSS utilizando a conta Gov.br. É necessário consultar o extrato de pagamento do benefício, onde aparecem todos os descontos realizados. Caso identifique cobrança desconhecida, o segurado pode registrar a contestação diretamente na plataforma. O procedimento também pode ser feito pela central telefônica 135, disponível de segunda a sábado, ou presencialmente em agências dos Correios habilitadas para atendimento previdenciário.

O serviço é gratuito e não exige intermediários.



CORREIO NO MUNDO

Josh Valcarcel/ NASA



Os quatro membros da tripulação estão em quarentena

Nasa marca lançamento da missão Artemis II para abril

A Nasa anunciou para o dia 1º de abril a primeira oportunidade de lançamento da missão Artemis II, que levará astronautas para uma viagem ao redor da Lua pela primeira vez após mais de meio século. Se o voo não der certo, por causa das condições climáticas, uma nova tentativa pode ser feita no dia seguinte, ou enquanto estiver aberta a janela de lançamento. Os quatro astronautas - uma mulher e três homens começaram a quarentena pré-lançamento nesta quarta-feira (18). A chegada ao Centro Espacial Kennedy, na Flórida, Estados Unidos, está prevista para o dia 27 de março. Para o cronograma dar certo, o foguete Artemis II será levado do Edifício de Montagem até a Plataforma de Lançamento nesta sexta (20).

Missão mais distante desde Apollo 13

Esse trajeto até a Plataforma de Lançamento leva 12 horas para ser feito, e a Nasa vai transmitir a transferência do foguete ao vivo.

Além de ser o primeiro voo tripulado em direção à Lua em mais de cinco décadas, a Artemis II deverá bater marcos inéditos para a exploração espacial.

Será a missão que enviará humanos para mais longe do que qualquer pessoa chegou desde a missão Apollo 13.

NASA/Joel Kowsky



Missão Artemis II vem enfrentando várias remarcações

Chance de sucesso é maior que o risco

Em coletiva, o chefe da equipe de Gerenciamento da Missão, John Honeycutt, enfatizou que, embora exista um risco histórico associado ao sucesso no lançamento de voos tão espaçados - o lançamento da Artemis I foi em 2022 -, a probabilidade de sucesso é melhor que o risco da primeira missão. Enquanto a tripulação percorrer a órbita da Lua a bordo da espaçonave Orion, qualquer pessoa com acesso à internet poderá rastrear a localização dos astronautas, incluindo a distância da Terra, a distância da Lua e a duração da missão, que será de dez dias até o retorno para a Terra.

Missão vem sofrendo com remarcações

Em fevereiro, a agência espacial tomou a decisão de remarcar o lançamento para março, após o ensaio concluído na terça-feira (3 de fevereiro) no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. No teste houve a identificação de problemas, entre os quais vazamentos e quedas nos canais de comunicação.

Por Gabriel Brum (Agência Brasil)

Brasil e Cuba

O governo brasileiro doou mais de 20 mil toneladas de alimentos a Cuba, que enfrenta uma crise econômica e humanitária agravada pelo bloqueio à importação de petróleo imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump. As doações acontecem por meio do programa de alimentos da ONU e ainda não chegaram ao destino.

Alimentos

São 20 mil toneladas de arroz com casca, 150 toneladas de feijão preto, 150 de arroz polido e 500 de leite em pó enviados ao país caribenho, totalizando 20,8 mil toneladas de comida. Os números foram fornecidos a jornalistas pelo Ministério das Relações Exteriores. O Brasil também tem feito doações de remédios.

Medicamentos

No caso dos remédios, a logística é mais simples porque os produtos são menos volumosos e vão de avião, em vez de navio. Cuba enfrenta uma de suas mais graves crises econômicas e humanitárias desde a revolução de 1959, agravada pelo veto ao comércio de petróleo venezuelano com a ilha.

Negociação

O veto foi imposto por Trump depois da captura do ditador Nicolás Maduro. A ilha tem convivido com apagões de até 20 horas diárias, hotéis fechados, voos cancelados e suspensão de coleta de lixo e serviços básicos. O regime cubano negocia com os EUA uma forma de encerrar o bloqueio. Washington tem pressionado países que mantêm relações com a ilha.

Ameaça de Trump

Antes da operação em Caracas, o México também enviava petróleo para Cuba para fins humanitários, mas interrompeu as remessas. Na última segunda (16), Trump voltou a falar publicamente sobre a possibilidade de tomar Cuba. "Ouvi minha vida toda sobre os Estados Unidos e Cuba. 'Quando é que os EUA vão fazer isso?', disse.

Discurso polêmico

"Eu realmente acredito que terei a honra de tomar Cuba", afirmou Trump na Casa Branca. No mesmo dia, o país de 10 milhões de habitantes sofreu um colapso total da rede elétrica e ficou sem luz. O abastecimento só foi normalizado nesta quarta (18).

Por Caio Spechoto (Folhapress)



Vladimir Padrino assumirá 'novas responsabilidades'

Delcy demite Ministro da Defesa da Venezuela

Ligado a Maduro, Vladimir Padrino estava no cargo desde 2014

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, destituiu nesta quarta-feira (18) o ministro da Defesa, Vladimir Padrino, que esteve à frente das Forças Armadas chavistas durante mais de uma década. Delcy assumiu funções temporárias após a captura do ditador Nicolás Maduro em uma operação militar dos Estados Unidos em 3 de janeiro. Os militares, pilar do chavismo, expressaram-lhe seu apoio irrestrito e absoluta lealdade na ausência de Maduro.

Vladimir Padrino, 62, estava no cargo desde 2014 e era considerado a peça de Maduro dentro da cúpula militar. "Agradecemos ao G/J [general em chefe] Vladimir Padrino López por sua entrega, sua lealdade à Pátria e por ter sido, durante todos estes anos, o primeiro soldado na defesa de nosso país", escreveu Delcy no Telegram.

"Estamos certos de que assumirá com o mesmo compromisso e honra as novas responsabilidades que lhe serão confiadas", acrescentou, sem dar mais detalhes.

Padrino é acusado de tráfico de drogas nos Estados Unidos, onde o governo oferece uma recompensa de US\$ 15 milhões (R\$ 78,2 milhões) por sua captura. Caracas já rejeitou acusações dos EUA de que altos funcionários se envolvem em atividades ilegais. Em 2020, Padrino chamou de "farsa grosseira" a acusação contra ele.

De acordo com o site Open Sanctions, Padrino é alvo de sanções econômicas e de controles de ativos

estrangeiros por EUA e Canadá.

A líder interina nomeou Gustavo González López para chefiar o Ministério da Defesa. Ele havia sido designado poucos dias após a queda de Maduro como chefe da Guarda Presidencial e da Direção de Contrainteligência Militar.

González López formou-se na Academia Militar em 1982 e entrou para o serviço público em 2006 como presidente do Metrô de Caracas. Depois, ele comandou a 5ª Divisão de Infantaria da Selva e a Milícia Bolivariana, uma força paramilitar criada para controlar dissidentes.

López, que foi alvo de sanções dos EUA e da União Europeia, juntamente com pelo menos outros seis funcionários, por violações de direitos humanos e corrupção, atuou como diretor de inteligência interna da Venezuela até meados de 2024.

Posteriormente, naquele mesmo ano, ele começou a trabalhar com Delcy como chefe de assuntos estratégicos da estatal petrolífera PDVSA, cargo que ela anteriormente supervisionava como ministra da Energia.

Padrino, que também foi alvo de sanções dos EUA por suposto tráfico de drogas e seu apoio a Maduro, chegou a chefiar a seção cerimonial da Guarda Presidencial durante o governo do falecido Hugo Chávez. Mas sua ascensão foi meteórica sob o regime Maduro, que o nomeou ministro da Defesa no final de 2014.

Por Gabriel Barnabé e Douglas Gavras (Folhapress)

Irã amplia ataques após ultimato de Donald Trump e de árabes

Teerã atinge refinarias e porto de exportação saudita no mar Vermelho é fechado

Reuters/ Folhapress

O Irã ampliou o escopo de seus ataques à infraestrutura energética dos vizinhos nesta quinta-feira (19), após receber um ultimato do presidente Donald Trump e de países árabes e islâmicos reunidos em Riad, na Arábia Saudita.

Em seu vigésimo dia, a guerra do Oriente Médio iniciada pelo americano e por Israel toma contornos dramáticos no setor energético, com o preço do gás no mercado europeu chegando a subir 35% nesta manhã, antes de se estabilizar numa alta de 15%.

O petróleo, que já vinha em alta devido ao virtual fechamento do estreito de Hormuz, quase bateu nos US\$ 120 o barril referencial Brent.

Na noite de quinta (18) e nesta madrugada, a teocracia empreendeu uma grande retaliação após Israel atingir com força instalações iranianas de extração de gás natural nos 40% que o Irã controla do maior campo do produto do mundo, cujos outros 60% são do Qatar.

A ação foi direcionada principalmente ao emirado, maior produtor do gás natural liquefeito. O alvo foi o centro de processamento e embarque da commodity de Ras Laffan, que foi incendiada. Segundo a estatal QatarEnergy, “os danos foram extensos” e a produção, paralisada desde o dia 2, não tem data para ser retomada.

Ras Laffan é o principal ponto de exportação da commodity no



Trump ameaça explodir maior campo de gás do mundo se houver nova ação contra o Qatar

mundo, com 19% do mercado. China e Índia são os principais destinos do gás de lá.

Na noite de quinta, Trump escreveu que Israel não iria mais atacar o campo iraniano, que no país é chamado de Pars Sul. Mas ameaçou. “Se o Irã decidir de forma imprudente atacar os muito inocentes, no caso o Qatar, [...] os EUA vão, com ou sem a ajuda ou o consentimento de Israel, explodir maciçamente a totalidade do campo de gás de Pars Sul”, disse o republicano na Truth Social.

Após a postagem de Trump, com Ras Laffan já tomada por labaredas desde o ataque anterior, os iranianos ainda não voltaram a atacar aquele ponto específico, mas ampliaram suas ações para novos alvos.

Pela primeira vez, alvejaram com drones o porto de Yanbu, no mar Vermelho, que é o único terminal de exportação da Arábia Saudita que dribla o gargalo do estreito de Hormuz, no golfo Pérsico, que o Irã fechou na prática com a guerra. A operação foi paralisada por algumas horas.

Em Yanbu chega o oleoduto Leste-Oeste, construído em 1981 justamente para evitar que os sauditas ficassem sem exportar seu principal produto devido às ameaças em Hormuz durante a Guerra Irã-Iraque (1980-88). Ele foi reativado para operar com capacidade máxima agora, em meio à turbulência do mercado.

Também foi atingida uma refinaria da estatal Saudi Aramco perto de Riad. Drones também atingiram das unidades de refino no Kuwait, e

um projétil provavelmente iraniano acertou um navio ancorado perto dos Emirados Árabes Unidos.

A crise fez com que 12 países árabes e islâmicos se reunissem na capital saudita para emitir o seu ultimato ao Irã. O comunicado pede que Teerã pare de atacar os vizinhos, “que se reservam o direito de se defender”.

Até aqui, os países atacados apenas tentam abater mísseis e drones, evitando entrar na guerra em si ao lado de americanos e israelenses. “O Irã até aqui não entendeu ou não quis entender a mensagem”, afirmou o chanceler saudita, príncipe Faisal bin Farhan.

Durante a noite, quatro pessoas morreram em Israel atingidos por destroços de drones e mísseis: três palestinos e um tailandês que trabalhava no país.

Do lado de quem começou o conflito, os ataques contra posições no Irã continuaram. Trump causou irritação na mídia de Israel ao dizer que não sabia do bombardeio do Estado judeu contra Pars Sul, dado que diversas autoridades do país confirmaram anonimamente que a ação foi coordenada com os EUA.

Tel Aviv também prossegue com suas ações no Líbano, onde opera por terra no sul e segue bombardeando posições do grupo extremista Hezbollah, aliado de Teerã.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Relatório da ONU aponta desigualdade de gênero no acesso à água

As desigualdades de gênero continuam a comprometer a segurança hídrica mundial, afetando de maneira desproporcional mulheres e meninas. Apesar de serem as principais responsáveis pela coleta de água, elas continuam excluídas da gestão e dos cargos de liderança no setor hídrico.

Esta é a conclusão do Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, publicado nesta quinta-feira (19) pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em nome da ONU-Água.

O relatório aponta que as mulheres são responsáveis pela coleta de água em mais de 70% dos domicílios rurais sem acesso a esse tipo de serviços.

O diretor-geral da Unesco, Khaled El-Enany, avalia que garantir a participação das mulheres na gestão e na governança hídrica é um fator fundamental para o progresso e para o desenvolvimento sustentável.

“Devemos intensificar os esforços a fim de proteger o acesso de mulheres e meninas à água. Este não é apenas um direito básico, pois quando as mulheres têm acesso igual à água, todos se beneficiam”, afirmou El-Enany.

Para o presidente do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e presidente da ONU-Água, Alvaro Lario, é hora de reconhecer plenamente o papel central das mulheres e das meninas nas soluções relacionadas à água.

“Precisamos de mulheres e homens que administrem a água lado a lado, como um bem comum que fornece benefícios a toda a sociedade”, disse Lario.

O Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos é divulgado anualmente no contexto do Dia Mundial da Água, celebrado no domingo (22). O estudo deste ano alerta que 2,1 bilhões de pessoas ainda não contam com água potável

administrada de forma segura, sendo que as mulheres e meninas são as mais afetadas.

Segundo a ONU, por serem na maioria das vezes as responsáveis pela coleta e gestão da água em suas residências, mulheres e meninas estão expostas a esforço físico, perda de acesso à educação e aos meios de subsistência, riscos à saúde e maior vulnerabilidade à violência de gênero, especialmente nos locais em que os serviços não são seguros ou são pouco confiáveis.

Segundo o estudo, mundialmente, todos os dias, mulheres e meninas passam um total de 250 milhões de horas coletando água, tempo que poderia ser dedicado à educação, ao lazer ou a atividades de geração de renda. Meninas menores de 15 anos (7%) têm maior probabilidade do que meninos da mesma idade (4%) de buscar água.

Instalações sanitárias precárias afetam mulheres e meninas de maneira desproporcional, especial-

mente em favelas urbanas e áreas rurais. A falta de sanitários e de água para ser usada na higiene menstrual provoca vergonha e absenteísmo: estima-se que, entre 2016 e 2022, 10 milhões de adolescentes (1519 anos), em 41 países, faltaram à escola, ao trabalho ou a atividades sociais em razão das dificuldades de higiene na menstruação.

Apesar de seu papel central na provisão de água para uso doméstico, na agricultura, na preservação de ecossistemas e na resiliência comunitária, as mulheres permanecem sistematicamente sub-representadas na governança, no financiamento, nos serviços e na tomada de decisões do setor hídrico.

Desigualdades de gênero na posse de terras e propriedades impactam diretamente o acesso das mulheres à água. Muitas vezes, os direitos à água estão vinculados aos direitos à terra, o que afeta diretamente a disponibilidade hídrica para usos produtivos, como a agri-

cultura. Leis e regulamentos relativos à propriedade de terra que discriminam mulheres as colocam em uma situação de desvantagem social e econômica. Em alguns países, homens detêm o dobro de terras em comparação às mulheres.

O relatório apresenta recomendações para a promoção de avanços significativos, entre elas: eliminar barreiras legais, institucionais e financeiras aos direitos iguais de mulheres à água, à terra e aos serviços; investir em dados hídrico-ambientais desagregados por sexo, a fim de expor as desigualdades e orientar políticas; valorizar o trabalho não remunerado relacionado à água nos processos de planejamento, precificação e decisões de investimento; fortalecer a liderança e a capacidade técnica das mulheres, especialmente em áreas científicas e técnicas da governança hídrica.

Por Ana Cristina Campos (Agência Brasil)

CORREIO ESPORTIVO

Matheus Lima | Vasco Da Gama



Spinelli empatou para o Vasco no Clássico dos Gigantes

Mais do que a vitória, Vasco resgata conexão com a torcida

A vitória épica do Vasco sobre o Fluminense, de virada, por 3 a 2, foi muito simbólica. O jogo foi interpretado como uma reconexão entre torcida e elenco. Disputado no Maracanã, o jogo do Brasileirão não teve um público a altura do Clássico dos Gigantes. Apenas 28.940 pessoas foram ao jogo, sendo aproximadamente 23 mil do lado do Vasco. Mas foram essas 23 mil vozes que não pararam de cantar, empurrando o time até a virada no último minuto. O resultado no clássico foi a segunda vitória do Vasco de Renato Gaúcho em três jogos. O treinador está invicto e agora prepara o time para enfrentar o Grêmio em São Januário neste domingo (22), agora sim com promessa de casa cheia.

Renato mira voos mais altos

“Os méritos [da vitória] são do grupo. Nós disputamos três jogos. De nove pontos, nós ganhamos sete. Infelizmente, antes - não estou falando mal de ninguém, pelo contrário -, mas dos quatro jogos, o Vasco ganhou um ponto. Se tivesse ganho mais dois pontos, hoje estaríamos entre os cinco, seis primeiros colocados. Mas é continuar assim. Falei para eles: a gente precisa ir embora. Buscar os que estão lá na frente” disse Renato Gaúcho na coletiva de imprensa.

Rafael Ribeiro/CBF



Sorteio da Copa do Brasil está marcado para segunda

Sorteios da Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizará os sorteios da fase preliminar e da 1ª fase da Copa do Brasil Feminina e da quinta fase da Copa do Brasil Masculina na próxima segunda-feira (23), em sua sede no Rio de Janeiro, a partir das 14h (de Brasília). Os eventos terão transmissão ao vivo da CBF TV, no YouTube.

Na modalidade masculina do torneio, a quarta fase está sendo disputada nesta semana e definirá 12 classificados, que receberão a entrada das 20 equipes da Série A, totalizando 32 times.

Copa do Brasil feminina

Já a edição feminina da competição conhecerá os confrontos da fase preliminar e da primeira fase. O certame aumentou para 66 participantes, reunindo clubes das três divisões nacionais, sua quantidade de jogos (de 64 para 72) foi incrementada, assim como o número de datas (de oito para 11). O torneio é considerado um teste para a Copa do Mundo feminina 2027.

Copa do Mundo I

O Irã vai “boicotar os Estados Unidos, mas não a Copa do Mundo” de futebol, disse o presidente da Federação Iraniana, Mehdi Taj. Segundo o sorteio da Fifa, o Irã deve disputar as partidas da fase de grupos do Mundial nos Estados Unidos, mas está sendo examinada a possibilidade de transferir as partidas para o México.

Copa do Mundo II

“Vamos nos preparar para a Copa do Mundo. Vamos boicotar os Estados Unidos, mas não a Copa do Mundo”, declarou Taj em um vídeo divulgado pela agência de notícias Fars. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou que o presidente Donald Trump, havia dado garantias de que a seleção do Irã era bem-vinda no país.

Pedra no sapato

A derrota para o Vasco foi ainda mais incômoda para o técnico Luís Zubeldía. No comando do Fluminense, o treinador tem apenas três derrotas jogando no Maracanã. Todas as três foram para o Vasco da Gama. Foram duas derrotas no Campeonato Brasileiro (2025 e 2026) e outra na semifinal da Copa do Brasil 2025.

Santiago Moreno

O atacante colombiano do Fluminense, Santiago ‘Santi’ Moreno, não foi relacionado para o clássico contra o Vasco por ter recebido uma proposta para voltar a jogar na MLS. A diretoria negocia os termos, mas a transferência está bem encaminhada. Santi chegou ao Flu em 2025, vindo do futebol norte-americano, mas não conseguiu se firmar no elenco.

Aproximação

Clubes da Libra se reuniram pela primeira vez desde que o Flamengo ameaçou romper com a Liga e agora as diretorias conversam com a possibilidade de fazerem um acordo com a Liga Forte União para fecharem uma parceria para ter uma liga única. A reunião aconteceu na sede do Flamengo, na Gávea.

Arthur Cabral

As conversas entre Corinthians e Botafogo pelo atacante Arthur Cabral esfriaram. O grande empecilho é o alto salário que o atacante recebe no Glorioso. As diretorias haviam acertado um empréstimo pelo período de um ano, com o Corinthians pagando os salários de Arthur Cabral, que recebe mais de R\$ 1 milhão por mês.

FC Barcelona



Raphinha foi o craque da classificação histórica do Barcelona

Quartas de final da Champions definidas

Quartas terão clássico espanhol, duelo de gigantes e muito mais

Por Folhapress

Com uma média de 5,75 gols por partida, quatro confrontos definiram, nesta quarta-feira (18), os últimos classificados às quartas de final da Champions League. A série de placares elásticos começou a ser escrita no duelo entre Barcelona e Newcastle.

Com três gols em um intervalo de apenas dez minutos no segundo tempo, o Barça transformou um confronto equilibrado em goleada. No estádio Camp Nou, o time espanhol fez 7 a 2 na equipe inglesa e avançou no mata-mata da Champions.

Depois do empate por 1 a 1 no jogo de ida, na Inglaterra, o duelo voltou a ser equilibrado, desta vez na Espanha. O Barça abriu o placar com Raphinha. Os visitantes empataram com Elanga. Bernal recolocou os donos da casa em vantagem, mas novamente Elanga deixou tudo igual. Quando o primeiro tempo caminhava para o fim, Yamal marcou o terceiro do clube catalão.

Em vantagem, a equipe azul e grená voltou avassaladora do intervalo. Entre os seis e os 16 minutos, marcou três vezes: primeiro com Fermín e depois com Lewandowski, aos 11 e aos 16.

Com o Newcastle atordado, sem conseguir reagir, o Barcelona passou a controlar o ritmo da partida de forma mais cadenciada, chegando ao ataque com facilidade. Ainda assim, ampliou

com o quarto gol no segundo tempo, o segundo de Raphinha no jogo, aos 27.

À espera de seu adversário nas quartas de final, o Barcelona viu o Atlético de Madrid avançar no mata-mata apesar da derrota por 3 a 2 para o Tottenham. No jogo de ida, a equipe madrilenha havia vencido por 5 a 2. Agora, os dois clubes espanhóis se enfrentam no principal torneio de clubes da Europa.

Quem avançar desse duelo encara o vencedor de Sporting x Arsenal.

Noite de viradas

Do outro lado da chave, o Liverpool goleou o Galatasaray por 4 a 0 nesta quarta-feira e reverteu a desvantagem do jogo de ida, quando havia perdido por 1 a 0. Os gols foram marcados por Szoboszlai, Ekitike, Ryan Gravenberch e Mohamed Salah. Foi o 50º gol de Salah na Champions. Com isso, os ingleses vão enfrentar o Paris Saint-Germain na sequência da competição.

O confronto mais chamativo das quartas, porém, reúne Real Madrid e Bayern de Munique. Maior campeão da Champions, com 15 títulos, o clube espanhol encara os alemães, que voltaram a golpear a Atalanta — desta vez por 4 a 1 — e fecharam o confronto em 10 a 2 no agregado. O Bayern soma seis conquistas e é o terceiro maior vencedor do torneio, atrás também do Milan, que tem sete.

Messi alcança marca de 900 gols na carreira e vai buscar o milésimo

Com sua média de gols atual, Messi teria de jogar até os 40 para chegar ao gol mil

Aos sete minutos do jogo entre Inter Miami e Nashville, nesta quarta-feira (18), o espanhol Sergio Reguilón carregou a bola até a ponta esquerda, cruzou para a grande área e encontrou Lionel Messi. Com a mesma calma que exibiu ao longo de sua vitoriosa trajetória, o astro argentino de 38 anos limpou dois marcadores antes de finalizar rasteiro para marcar o 900º gol de sua carreira.

Com 1.142 jogos oficiais, o craque argentino tem uma média de 0,78 gols por partida.

Messi demorou quase três anos entre o gol 800, feito no dia 23 de março de 2023, pela seleção argentina em um amistoso contra o Panamá, e o 900. Agora, o camisa 10 do Inter Miami só está atrás de Cristiano Ronaldo no quesito gols oficiais, de acordo com a contagem da Fifa.

Jogando atualmente no Al-Nassr, da Arábia Saudita, o astro português está com 965 gols, empenhado em sua busca pelo milésimo gol. Cristiano Ronaldo marcou o seu 900º gol em sua partida de número 1236.

A trajetória do craque argentino foi construída, em grande parte, com a camisa do Barcelona, pelo qual ele marcou 672 gols em 778 jogos, tornando-se o jogador com mais gols marcados por um único clube.

Após deixar o clube espanhol, Messi se



Inter Miami

Craque argentino marcou pelo Inter Miami e atingiu a marca aos 38 anos de idade

transferiu para o Paris Saint-Germain, onde teve números bem mais modestos: 32 gols em 75 jogos.

Com a camisa do Inter Miami, ele voltou a ter uma média superior à média geral de sua carreira, com 0,87 gol por partida. Marcou 81 vezes em 93 partidas.

Para sonhar com o milésimo gol com essa média, o argentino poderá precisar de mais 114 jogos. Aos 38 anos e com uma média de cerca de 50 jogos por temporada, ele poderia atingir a marca caso continue

atuando até os 40 anos.

O argentino continua a adiar a confirmação de sua participação na Copa do Mundo deste ano, mas, no final do ano passado, surpreendeu o mundo do futebol ao prorrogar seu contrato com o Inter até o fim da temporada de 2028.

A possível marca de 1.000 gols leva em consideração o critério da Fifa, que considera apenas gols marcados em jogos oficiais e por isso desconsidera alguns registros de astros como Pelé e Romário.

Comissão técnica da Seleção se reúne com Comissão de Arbitragem

A comissão técnica da Seleção Brasileira recebeu na quarta-feira (18) orientações da Comissão de Arbitragem da CBF sobre mudanças recentes de regras estabelecidas pela Fifa, num encontro na sede da confederação que contou com a presença do técnico Carlo Ancelotti e sua equipe. Na exposição feita pelo presidente da Comissão de Arbitragem, Rodrigo Cintra, houve explicações sobre regras que passaram a vigorar no futebol mundial a partir de 2025.

Para Rodrigo Caetano, Coordenador Geral de Seleções Masculinas da CBF, a reunião serviu para atualizar e orientar os profissionais da comissão técnica da Seleção.

“É muito importante o Departamento de Seleções receber dados e informações do Rodrigo Cintra, que é o presidente da Comissão de Arbitragem. As mudanças implementadas pela International Board e a Fifa terão impacto significativo na dinâmica dos jogos. Isso precisa ser muito bem compreendido por todos nós do corpo técnico e pelos atletas. Mostra também o trabalho que estamos fazendo para ter a melhor preparação possível visando à Copa do Mundo”.

Rodrigo Cintra destacou que sua expla-



Fábio Souza / CBF

Mudanças de regras da Fifa foram discutidas durante a reunião

nação deu ênfase ao pacote anticera da Fifa que foca em dar mais fluidez às partidas e mais tempo de bola rolando e que será implementado na Copa do Mundo deste ano.

“É sempre muito produtiva essa interação com o Departamento de Seleções, numa troca permanente de experiências, de conhecimentos. Quem sai ganhando com isso é o futebol brasileiro. No encontro em si, entre outras questões, foi Importante passar o entendimento de que a Fifa não tolera mais a cera e a perda de tempo exagerada. A Fifa quer que as equipes demonstrem interesse em jogar”, disse.

No Mundial dos EUA, Canadá e México, que começa em junho, algumas novidades vão pontuar a arbitragem. As substituições terão tempo limitado. O jogador substituído terá 10 segundos para sair. Se demorar, o suplente só entrará após 1 minuto de jogo, deixando o time com um a menos temporariamente.

Outra mudança estabelece que laterais e tiros de meta devem ser cobrados em até 5 segundos após a contagem do árbitro. A punição para quem não cumprir essa regra é a perda da posse de bola (inversão do lateral ou escanteio para o adversário em tiro de meta).

Neymar mostra rotina em projeto de documentário lançado em suas redes sociais

Neymar divulgou na quarta-feira (18) um vídeo que mostra sua reação à convocação da seleção brasileira, anunciada na última segunda-feira (16). O jogador estava no CT do Santos, fazendo uma sessão de massagem, quando acompanhou tudo pelo celular e viu o técnico encerrar a lista sem citar seu nome.

“Pô, Ancelotti, e eu?”, brincou, com um sorriso.

A cena faz parte do vídeo “48 horas sem filtro”, publicado em seu canal no YouTube, no qual o atacante mostra momentos da sua rotina entre sábado (14) e segunda-feira (16).

Logo depois, Neymar comentou a ausência na lista: “Acabou de sair a convocação da seleção. Não fui chamado. Fico triste, óbvio, mas é isso. Como falei ontem, estando lá ou não, sempre vou torcer pela seleção. Agora é seguir trabalhando, melhorar em tudo e estar preparado se surgir uma oportunidade.”

Mais tarde, já do lado de fora do centro de treinamento e dentro do carro, ele voltou ao assunto, reforçando o sentimento, mas com foco na recuperação.

“Fiquei chateado, fiquei triste. Mas é o que eu falo: a tristeza é de agora. Para mim, já é página virada. Amanhã preciso deixar isso para trás, treinar, jogar... trabalhar. Se aparecer a chance de disputar a Copa do Mundo, quero estar pronto.”

Antes mesmo da convocação, em conversa descontraída com o goleiro Gabriel Brazão, Neymar já mostrava incerteza sobre a situação. Questionado se estaria na lista, respondeu de forma direta: “Não sei”. Ao ouvir que antes também não havia confirmação, brincou: “Antes eu já sabia que ia de qualquer jeito, né?”.

Após divulgar sua lista, Ancelotti justificou a ausência de Neymar. “Por que não o chamei nessa convocação? Porque não está 100% e preciso de jogadores 100%”, afirmou o técnico. Desta vez, porém, ele deixou a porta aberta. “Neymar pode estar na Copa do Mundo. Se ele puder chegar 100%, ele pode estar”, disse.

A convocação final para a Copa do Mundo está marcada para o dia 18 de maio.

Raul Baretta/ Santos FC



Neymar compartilhou sua rotina em webdocumentário

Por Mayariane Castro

Em meio ao palco, piso sagrado e consagrado por artistas e suas performances, uma luz paira sobre o meio. Um foco se acende, a plateia que em silêncio mergulha na forma em que os artistas se entregam traz consigo ainda o privilégio de prestigiar o grupo em cena. É no palco, em meio ao silêncio e às luzes ainda que cegantes, é onde Vinícius de Castro se encontra. Desde pequeno, ainda nos primeiros momentos, é na fala e no corpo que ele começa a se expressar.

No Dia Mundial da Síndrome de Down, celebrado neste sábado, 21 de março, histórias como a de Vinícius de Castro, 20 anos, trazem uma reflexão sobre a importância da inclusão, do acolhimento e sobre como a arte pode ser uma ferramenta transformadora.

O amor de Vinícius pelo teatro não é recente, ele carrega consigo desde que deu os primeiros passos. Ele passou pelas aulas de capoeira, de circo e até teatro infantil. Fabiana Paula, mãe do artista, lembra com carinho que ele encenava situações, vestia fantasias, criava personagens, imitava pessoas de forma muito espontânea.

Trissomia 21

Assim, é onde a história de Vinícius começa. Ele nasceu com Trissomia 21, conhecida popularmente como Síndrome de Down, e desde cedo, encontrou na arte um espaço de expressão e desenvolvimento.

Em 2015, Vinícius começou a fazer aulas de teatro regulares e começou a se dedicar com mais afinco. O apoio da família foi essencial para que Vinícius pudesse crescer dentro da área e seguir a carreira como algo além de apenas um hobby.

Fabiana comenta sobre o momento mais marcante enquanto mãe e admiradora do próprio filho. “Quando ele começou a se dedicar de verdade, a decorar textos, a entender cena, a se posicionar no palco com segurança. Ali eu percebi que não era só interesse, era compromisso, era paixão. Ele se envolvia com o processo inteiro, e isso mostrava o quanto aquilo fazia sentido pra ele. Quando o vi no palco pela primeira vez, todo seguro e empoderado, se apresentando para inúmeras pessoas que ele nunca tinha visto na vida, tive a certeza de que o Vini tinha nascido para o palco”.

Em 2019, aos 13 anos, ele ingressou no Espaço Cultural Mapati, onde participou de cursos de iniciação teatral e outras modalidades. Desde então, Vinícius se dedicou ao teatro com uma paixão inexplicável, comentam pessoas próximas. Posteriormente, ainda na escola, Vinícius tornou-se aluno da companhia de teatro Néia e Nando, grupo conhecido na cena cultural de Brasília. Com o grupo participou de diferentes montagens, entre elas Tarzan e Peter Pan, apresentadas em 2023. No ano seguinte, integrou também

VINICIUS:

ator, universitário e com Síndrome de Down

Fotos: Arquivo pessoal

Vini, já ator, cursa agora a faculdade de Artes Cênicas



Conheça a história de Vinícius de Castro, ativista que é um exemplo de inclusão e do respeito às diferenças

“O maior desafio sempre foi o preconceito e as baixas expectativas da sociedade. Muitas vezes, o que limita não é a pessoa com síndrome de Down, mas o olhar do outro. As pessoas se sentem inseguras, não acreditam e por isso deixam de dar oportunidades para as pessoas com síndrome de Down. Além disso, também enfrentamos a falta de oportunidades estruturadas e acessíveis. Tivemos que buscar, insistir e abrir caminhos. Mas cada conquista mostra que vale a pena”.

Ferramenta transformadora

Para Vini, pessoas com Síndrome de Down podem estar onde elas quiserem, assim como pessoas neurotípicas. Ele ainda afirma que é na arte que ele se encontrou e é o que deseja fazer pelo resto da vida. “Eu amo fazer teatro, porque no palco eu posso ser tudo. A faculdade é muito importante pra mim, porque eu tô aprendendo, crescendo e mostrando que a gente pode ocupar qualquer lugar. Eu quero continuar atuando, fazendo arte, fazendo meus filmes. Eu quero viver da arte!”, exclama.

Sua mãe acrescenta que a arte serviu como uma ferramenta transformadora para o filho em diferentes esferas. Neste meio, ela comenta que a inclusão acontece de uma forma natural e espontânea, e que na arte, existem oportunidades e chances oferecidas ao filho que não foram encontradas em nenhum outro lugar.

“A arte tem um poder transformador. Ela rompe barreiras, muda olhares e cria conexão entre as pessoas. No caso do Vinícius, o teatro não é só expressão artística, é também um espaço de pertencimento, empoderamento, de autonomia e de visibilidade. É no palco que ele se afirma, se reconhece e mostra ao mundo toda a sua potência. A arte humaniza, aproxima e mostra que todos têm lugar. E é exatamente isso que torna a inclusão verdadeira: quando ela deixa de ser discurso e passa a ser vivida, sentida e reconhecida”, afirma.

os espetáculos Sonho de Uma Noite no Sertão e o musical Abracadabra, contribuindo para suas experiências em cena.

Um grande passo

Este ano, Vinícius começa um novo ciclo e inicia uma nova fase ainda maior em sua história. Ele foi aprovado para iniciar a faculdade de Artes Cênicas, no Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb).

“O que mais me surpreendeu na faculdade até agora foi saber trabalhar com meu corpo, atuar e improvisar”, explica Vini, como prefere ser chamado. O ambiente universitário também marca seu primeiro contato com uma formação acadêmica mais profunda e com outros artistas da cena.

Por se tratar de um curso que exige prova prática para o ingresso acadêmico, Vinícius se preparou e estudou de acordo com as exigên-



Vini: lugar de pessoa com Síndrome de Down é onde ela quiser

cias da prova específica. “Como ele não fez o Enem, o processo de ingresso aconteceu de outra forma: por meio da apresentação de um monólogo e da escrita de uma redação. E foi justamente nesse caminho que ele pôde mostrar, de forma tão genuína, tudo o que é capaz de fazer. Ele estudou, treinou, contou com apoio, mas principalmente com muita vontade”, explica a mãe.

Na prova, Vini interpretou um trecho do personagem Xicó, de O Auto da Compadecida, de

Ariano Suassuna.

Com a aprovação, o clima foi de festa e muita comemoração. Não foi só apenas sobre a entrada, mas sim sobre uma conquista incrível que se torna mais uma barreira social rodeada de preconceitos que foi superada. Fabiana e Vini explicam que é uma oportunidade única que confirma o fato de que o céu é o limite quando se trata de sonhos, pois não é a deficiência que define um ser humano, e sim quem ele é em sua totalidade e individualidade.

CORREIO FLUMINENSE



Rio de Janeiro acumula 1,4 milhão de toneladas

Estado do Rio produz 732 mil toneladas de aço em fevereiro

O Estado do Rio produziu 732 mil toneladas de aço em fevereiro, respondendo, no mês, por 29% da produção total do país. Nos dois primeiros meses do ano, a produção de aço bruto no Rio de Janeiro acumula 1,4 milhão de toneladas, respondendo por 27% da produção total do país. Os dados são do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas brasileiras produtoras de aço. De acordo com o Instituto Aço Brasil, a produção brasileira de aço bruto totalizou 2,5 milhões de toneladas em fevereiro de 2026, o que representa uma retração de 5,7% em comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos dois primeiros meses de 2026, a produção nacional somou 5,3 milhões de toneladas, registrando queda de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Indústria segue aquecida

Apesar do cenário de retração, o secretário de estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah, ressaltou que o parque siderúrgico instalado no território fluminense vem mantendo os níveis de produção que o mantêm como segundo maior produtor nacional.



Índia Armelau prestou solidariedade ao PM

Homenagem a PM baleado

A deputada estadual Índia Armelau (PL) usou o plenário da Alerj para prestar uma homenagem ao subtenente PM Jorge André Chaves Lobo Machado, do 18º BPM, que luta pela vida após ter sido baleado em confronto com criminosos. A parlamentar pediu que seja pautada a concessão da Medalha Tiradentes, maior honraria da Casa, ao militar que completou 26 anos de serviço no dia em que foi atingido. Presidente da sessão, a deputada Monteiro afirmou que encaminharia o pedido ao presidente em exercício, Guilherme Delaroli (PL).

Marcelo D2 com Medalha Tiradentes

Além do PM, outro cidadão também pode ser agraciado com a medalha. Trata-se de Marcelo Maldonado, conhecido artisticamente como Marcelo D2. O projeto, de autoria da deputada Dani Monteiro (PSOL), deve ser publicado nos próximos dias no Diário Oficial da Alerj. Para a parlamentar, a homenagem reafirma o valor da cultura hip-hop, da arte comprometida com o povo e da música como força viva na construção de um Rio de Janeiro mais plural.

Operação Lei Seca

A Operação Lei Seca completa 17 anos de atuação no estado e já fiscalizou quase 5 milhões de motoristas. Desde o início das operações, em 2009, até março de 2026, foram realizadas 42.460 ações de fiscalização, com 4.881.060 motoristas abordados em diferentes regiões. Ao longo desse período, 4.553.433 testes de etilômetro foram aplicados

Mortes no trânsito

Mais de 360 mil ocorrências envolvendo consumo de álcool ao volante foram registradas pelas equipes. Além disso, nesse período, o estado teve queda de mais de 21% na taxa de mortes no trânsito e de 38,6% de pessoas feridas. Por ano, cerca de 287 mil motoristas abordados.

Dívidas de ICMS

O Estado já renegociou mais de R\$ 1,1 bilhão em dívidas de ICMS por meio do Refis RJ. Desse total, mais de R\$ 942 milhões foram liquidados e revertidos aos cofres públicos. O montante corresponde a cerca de 15 mil dívidas tratadas junto à Secretaria de Fazenda. O valor mínimo da parcela é de R\$ 2.232,18

Renegociação

Para renegociar débitos não inscritos em Dívida Ativa, o contribuinte deve entrar no sistema Fisco Fácil e realizar o login pelo Gov.br ou por certificado digital. Em seguida, é preciso clicar em “Auto Fisco Fácil” e informar o CNPJ, a Inscrição Estadual ou a razão social da empresa. Depois, o contribuinte deve selecionar os débitos disponíveis e definir o número de parcelas desejado. O sistema também permite realizar simulações de parcelamento.

Dívida Ativa

Para quem possui dívidas já inscritas em Dívida Ativa, o procedimento deve ser feito pelo Portal Refis. Na página, é necessário fazer login ou criar um cadastro. Em seguida, basta clicar em “Aderir Anistia”, preencher o formulário com a raiz do CNPJ ou CPF e os dados de contato, e indicar as dívidas a serem incluídas, além do número de parcelas desejado.

Síndrome de Down

No domingo (22) das 9h às 13h, na Praça César Tinoco, conhecida como Praça do Ingá, em Niterói acontecerá o 1º Encontro Participação T21, como celebração do Dia Mundial da Síndrome de Down (comemorado em todo mundo dia 21).

Finanças e saúde na SRE Rio Expofood

O terceiro dia do palco Varejo & Negócios da Super Rio Expofood (SRE) trouxe à tona um tema estratégico para o futuro das empresas: a gestão financeira como alavanca de competitividade. Em palestra com o tema “Estrutura Financeira Importa: o papel do braço financeiro e dos FIDCs proprietários na sustentabilidade e competitividade das empresas”, Tiago Martinelli, coordenador de Novos Negócios da Catálise, apresentou como grandes grupos têm transformado a área financeira em um verdadeiro motor de geração de valor.

Na sequência, a advogada trabalhista Dra. Bárbara Ferrari ministrou a palestra “Da Norma à Cultura: O Desafio da NR-1 nas Operações de Varejo”. A especialista trouxe um panorama prático sobre as mudanças na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) e alertou: a fiscalização mais efetiva começa a partir de 26 de maio. Se-

gundo ela, a atualização da NR-1, que historicamente tratava de riscos físicos, químicos e biológicos, passou a incorporar os riscos psicossociais como elemento central das relações de trabalho.

Depois, a palestra “Somos todos vendedores: dados que movem o lucro”, ministrada por Priscila Ariani, da diretora de Marketing da Scannetech. A apresentação trouxe uma reflexão central: no varejo supermercadista, todas as áreas da empresa impactam diretamente as vendas e os dados são o elo que conecta estratégia, operação e resultado.

O terceiro dia da SRE Super Rio Expofood 2026 também foi marcado com a realização da Rodada de Negociação do Prezunic, reunindo colaboradores da rede e parceiros da indústria em um ambiente marcado por integração e novidades para o ano, apresentadas pelo diretor geral do Prezunic e SPID, Gerson Estevam, e pela diretora comercial, Patrícia Rotelli.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A Comissão de Contratação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, torna público que realizará no Portal do SIGA (www.compras.rj.gov.br) a licitação abaixo, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: PE 001/26
DATA: 02/04/2026 **HORA:** 11h00
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE
MODO DE DISPUTA: ABERTO
OBJETO: Prestação de serviço contínuo de alimentação e nutrição, preparo e fornecimento de refeições transportadas, para os internos custodiados do sistema penitenciário do estado do Rio de Janeiro, na forma estabelecida no Edital e seus anexos.
PROCESSO SEI nº 210108/000494/2022

O edital se encontra disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, podendo, alternativamente, ser adquirida uma via impressa mediante a permuta de 01 resma de papel A4 para junto à Comissão de Licitação e Pregão, situada à Avenida Presidente Vargas, número 2555, 15º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
A AGENTE DE CONTRATAÇÃO E EQUIPE DE APOIO
AVISO

AAgente de contratação torna público que será realizado a Concorrência Eletrônica conforme abaixo:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: Nº 002/2026.
DIA: 20/05/2026 - **Hora:** 11h00
TIPO: Técnica e Preço
OBJETO DA LICITAÇÃO: Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, consistentes na elaboração do Projeto Básico, do Projeto Executivo de Arquitetura e do Projeto Legal para o Teatro Barra Mansa, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO: SEI-180002/002703/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Avenida Rio Branco Nº 185 SL (Divcol) - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 23/03/2026, até 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.

CORREIO CARIOCA

Marcos de Paula



Construção abrigará o Museu do Petróleo e Gás

Prédio histórico da Cinelândia se transformará em museu

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, participou da assinatura do acordo de cessão do prédio do antigo Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, na Cinelândia, para a criação do Museu do Petróleo e Novas Energias. O espaço será gerido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás e Biocombustíveis (IBP) e vai funcionar como um novo equipamento cultural da cidade, dedicado à preservação da história da indústria de petróleo e gás e à promoção do debate sobre a transição energética. O investimento é de R\$ 36,3 milhões e, após a conclusão das obras, o espaço será cedido ao IBP por 30 anos. O projeto prevê a implantação de um espaço expositivo e educativo voltado à difusão de conhecimento sobre o setor energético e suas transformações.

Obras no Automóvel Clube do Brasil

A intervenção é conduzida pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura. As obras tiveram início em junho de 2023 e incluem a recuperação estrutural e arquitetônica completa da construção, respeitando suas características originais e garantindo sua preservação para as próximas gerações. A conclusão está prevista para o fim deste ano.

Divulgação



Vanessa da Mata é a grande atração desta edição

Festival 'Piano para Todos' em abril

O Festival Piano para Todos chega à sua terceira edição nos dias 25 e 26 de abril de 2026, voltando ao palco sustentável no Parque Garota de Ipanema. Com uma programação musical gratuita, que tem o piano como um dos elementos centrais, o festival conecta públicos diversos em um formato acessível e integrado à cidade. No sábado, dia 25, a programação traz de volta, a pedidos, o Circo Macaco Prego, o cantor, pianista e compositor Tibí, e Piano Rock e Banda, comandado pelo pianista Gláucio Cristelo.

Shows no Parque Garota de Ipanema

No domingo, dia 26, o Circo Macaco Prego volta a abrir a programação, seguido do pianista Jonathan Ferr, que irá se apresentar com um trio de cordas para apresentar o show "Experiência Cura". O encerramento do festival fica a cargo de Vanessa da Mata, grande atração desta edição. A DJ Tati da Vila vai comandar a trilha sonora entre shows ao longo do Festival.

Nova linha aérea

A partir de abril, quem viaja entre São Luís e Rio de Janeiro contará com voos diretos todos os dias. A operação será realizada pela Gol, que hoje oferece quatro frequências semanais ligando o Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado ao Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão).

Turismo em alta

O cenário favorável é resultado do reconhecimento internacional dos Lençóis Maranhenses, declarados Patrimônio Natural Mundial pela UNESCO em 2024, o que ampliou a visibilidade do destino. Além disso, Eventos tradicionais como o Carnaval e o São João do Maranhão vêm ganhando repercussão.

2,5 mi em 2026!

O estado do Rio projeta receber 2,5 milhões de turistas internacionais em 2026, segundo o secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca. A estimativa acompanha o avanço do setor nos últimos anos, que passou de 650 mil visitantes estrangeiros em 2022 para 2,2 milhões em 2025.

Novos mercados

Atualmente, a Secretaria de Turismo investe em mercados como Estados Unidos e América Latina, além de buscar novos públicos em países como Emirados Árabes Unidos e China. Entre as iniciativas para atrair visitantes está a implementação do sistema de tax free, que prevê a devolução do ICMS em compras realizadas por estrangeiros.

Contador de árvores

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente lançou, em Copacabana, o Contador de Árvores, um painel digital que mostra em tempo real o número de mudas plantadas na cidade. A iniciativa busca dar mais transparência às ações de arborização e incentivar a população a acompanhar o processo.

Metas Verdes

O lançamento acontece em um momento simbólico, poucos dias após o Rio ser reconhecido como uma das Cidades Árvore do Mundo 2025. A ação faz parte do programa Planta+Rio, que prevê o plantio de 200 mil mudas até 2028, com foco em áreas mais afetadas pelas altas temperaturas.



Prédio fica no coração do Centro do Rio

Prefeitura e Jockey Club fazem acordo tributário

Sede social do clube será arrendada para quitar dívidas

A Prefeitura do Rio e o Jockey Club Brasileiro assinaram um acordo para a quitação de uma dívida tributária de aproximadamente R\$ 280 milhões em ISS (Imposto Sobre Serviços). A solução encontrada foi intermediada pela Procuradoria Geral do Município e prevê a cessão do imóvel da sede social, localizado no Centro da cidade do Rio de Janeiro, como parte do pagamento, além do parcelamento do valor remanescente.

“É muito bom a gente poder resolver o problema de uma instituição como o Jockey, que orgulha o Rio de Janeiro. É muito bom para o Centro”, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

O acordo representa uma solução estratégica para regularização fiscal da instituição, ao mesmo tempo em que abre novas possibilidades de uso para um dos edifícios mais emblemáticos da arquitetura modernista carioca. A ação visa valorizar ainda mais a revitalização do Centro do Rio, uma vez que o imóvel fica localizado em uma das principais avenidas da cidade: a Almirante Barroso.

“A gente celebra mais um passo na consolidação da retomada da cidade a partir do Centro. De 2009 para cá a cidade voltou a ocupar essa área incrível, que tem infraestrutura, com prédios históricos e espaços importantes na história do Rio e do Brasil. Para

nós é um orgulho fazer esse acordo para seguir ocupando e revivendo o Centro do Rio”, disse o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

O presidente do Jockey Club Brasileiro, Raul Lima Neto, agradeceu à Prefeitura do Rio pela negociação que resolve a questão envolvendo o prédio.

“Foi uma negociação muito transparente. Nesses meus seis anos na presidência do Jockey, houve um comprometimento em estar em dia com as obrigações. O prédio tem um valor histórico muito grande, mas os sócios têm a consciência da necessidade dessa cessão para a solução da dívida”, disse.

O edifício foi projetado em 1956 por Lúcio Costa, um dos principais nomes do urbanismo e responsável pelo plano piloto de Brasília.

A construção se destaca por seu conceito inovador para a época. O projeto é composto por quatro blocos interligados, que integram diferentes funções como escritórios, lojas, sede social e edifício-garagem.

Entre os principais elementos arquitetônicos, estão os pilotis, que criam um percurso público coberto ao nível da rua e ampliam a integração com a cidade. Já a cobertura abriga áreas de convivência, lazer e práticas esportivas, o que reforça o conceito de uso misto e convivência urbana.

Por Déborah Gama

Em uma decisão histórica para a pauta da neurodivergência na capital fluminense, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro derrubou, em sessão plenária realizada nesta quinta-feira (19), o veto do Poder Executivo ao Projeto de Lei que institui o Programa de Moradia Assistida para Pessoas Adultas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O projeto não retorna para a análise do prefeito; ele seguirá diretamente para a promulgação pelo presidente da Casa, vereador Carlo Caiado (PSD).

A proposta foca em um dos momentos mais sensíveis para famílias de pessoas com TEA: a transição para a vida adulta e o envelhecimento dos cuidadores. O programa baseia-se no conceito de Residências Inclusivas, unidades de acolhimento em ambiente residencial para jovens e adultos com deficiência que não dispõem de condições de autossustentabilidade ou de suporte familiar adequado.

Diferente de um abrigo convencional, a Moradia Assistida oferece um suporte técnico de alta complexidade. O texto prevê uma equipe multidisciplinar completa para o acompanhamento dos moradores, composta por assistentes sociais, psicopedagogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacio-

Rio terá programa de moradia assistida para adultos com TEA

Decisão busca combater o isolamento e o paradigma dos serviços de acolhimento para PcDs

Sessão plenária na Câmara do Rio

nais, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, educadores físicos, neurologistas e psiquiatras.

“O nosso propósito é trazer para o município do Rio o conceito das residências inclusivas, assegurando o acesso das pessoas adultas com TEA às garantias e direitos constitucionais, ainda mais para aqueles que não têm condições econômicas para custear terapias”, defendeu o ve-



Luciola Vilella / CMRJ

reador Paulo Messina (PL), um dos autores do projeto.

Durante o período de permanência na moradia, o município deverá obrigatoriamente disponibilizar cursos de formação e adequação profissional, visando a inserção desses adultos no mercado de trabalho e o desenvolvimento de sua autonomia individual. Além de Messina, assinam a proposta os vereadores Flávio Pato (PSD), Talita Galhardo

(PSDB) e Tânia Bastos (Rep).

A derrubada do veto coroa uma semana de intensa atividade legislativa voltada à inclusão. Na quarta-feira (18), o parlamento carioca avançou com outras duas frentes importantes: o combate à desinformação e o uso do esporte como terapia para pessoas com deficiência.

Foi aprovado em segunda discussão o PL 783/2025, de autoria da vereadora Gigi Castilho (PL),

que institui a Cartilha de Direitos das Pessoas com TEA. A proposta busca disponibilizar, em formato físico, de fácil acesso e visibilidade, os direitos sociais, civis e trabalhistas das pessoas com TEA em todos os órgãos públicos e privados da cidade.

A ideia é que a cartilha funcione como um instrumento de defesa imediata, evitando que o desconhecimento da lei por parte de prestadores de serviço resulte em discriminação ou negativa de atendimento. O projeto agora aguarda a sanção ou veto do prefeito.

Na mesma sessão, os vereadores aprovaram também o PL 1420/2025, que institui o “Programa Municipal da Prática Esportiva para Pessoas com Transtorno Mental”. A proposta do vereador Dr. Gilberto (SD) visa reconhecer o esporte não apenas como lazer, mas como uma ferramenta terapêutica auxiliar no tratamento de diversas condições psíquicas.

Dentre as ações previstas destacam-se a promoção de atividades físicas adaptadas e acessíveis às necessidades específicas da população com transtorno mental, a instituição de espaços públicos adequados e seguros para a realização das atividades e a realização de campanhas de conscientização. O projeto foi aprovado em 2ª discussão e também seguirá para sanção ou veto do prefeito.

ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.

- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.

SAIBA MAIS SOBRE A SAÚDE DO RIO

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Gilberto Rocha



Crianças ficaram animadas em participar da campanha

Conscientização ambiental para alunos de São João de Meriti

Alunos do quinto ano da Escola Municipal Santo Antônio, em Vilar dos Teles, participaram de uma atividade desenvolvida através das secretarias municipais de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal e de Educação, Ciência e Tecnologia com o objetivo de conscientizar a população para as questões da educação ambiental. A ação foi realizada em frente à sede da Prefeitura de São João de Meriti e também contou com a apresentação musical da banda formada por alunos da Escola Municipal Professora Graça Grijó.

A ação dos alunos da E.M. Santo Antônio divulgou o Dia Nacional da Conscientização Sobre as Mudanças Climáticas (16) e o Dia Mundial da Água (22).

Aprendizado sobre habitat dos animais

Os estudantes e o corpo docente da escola expuseram banners com informações sobre as campanhas, das duas datas, no sinal da Avenida Dr. Celso José de Carvalho, esquina com Avenida Presidente Lincoln. Houve distribuição de copos de água para os motoristas e motoqueiros para explicar a importância da água. Após as atividades no sinal, os estudantes das duas unidades ainda tiveram contato com uma coruja e uma jiboia, para aprenderem sobre o habitat desses animais.

Gilberto Rocha



Alunos aprenderam mais sobre as corujas e as jiboias

Aprendizado fora das salas de aula

Mudas de plantas também foram distribuídas para os moradores. A secretária municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Eneila de Lucas, ressaltou a importância dos alunos terem esse contato externo com o estudado nas escolas. “Nós temos a questão de consciência e conteúdos emergenciais nas escolas, que já trabalham com a educação climática para prever o amanhã. É muito importante que os alunos vejam acontecendo”, comentou a secretária, que foi endossada pela superintendente de Projetos da secretaria de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal, Priscila Cunha.

Orientação sobre mudança climática

A diretora geral da E.M. Santo Antônio, Rosemari de Almeida, disse que os alunos são orientados sobre mudanças climáticas. “Nós trabalhamos na escola sobre o meio ambiente e estamos ensinando às crianças a compreenderem a transição do clima. Também trabalhamos sobre a importância de evitar o lixo em local que não é apropriado para não acontecer o que aconteceu nas enchentes”, explicou Rosemari.

Vacinação

Mesquita deu início à campanha de atualização da caderneta de vacinação nas escolas públicas, ação que integra as pastas municipais de Educação, Planejamento e Saúde. O serviço é voltado aos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Familiares

A vacinação também inclui os familiares dos alunos e dos próprios funcionários da escola que têm pendências na caderneta de vacinação. Os trabalhos começaram nesta semana e a expectativa é de que a ação dure até o início de julho, abrangendo 37 escolas municipais e 9 colégios estaduais.

Meta da campanha

A meta é atender até três unidades escolares por semana. Nesse período, serão aplicadas doses previstas no Calendário Nacional de Vacinação entre elas vacinas contra gripe, dengue e hepatite B, entre outros. A primeira unidade do circuito de vacinação foi a Escola Municipal de Educação Infantil Hélio Mendes do Amaral.

Funcionários

Na escola, foram aplicadas vacinas em funcionários, responsáveis e alunos do Berçário ao Infantil III. Mariana Nasser, diretora da escola, avalia a campanha como a democratização do acesso à saúde na cidade e valoriza a importância da vacinação. “O acesso à vacinação é algo extremamente importante para a saúde coletiva de uma forma geral”, disse.

Democratização

“E essa ação contribui muito com isso, levando saúde para dentro da escola e possibilitando que, além dos estudantes, funcionários e responsáveis, cuja rotina corrida muitas vezes se torna um empecilho para cuidar da saúde, possam se vacinar”, concluiu a diretora Mariana Nasser.

Celular recuperado

Policiais civis prenderam um criminoso e recuperaram um telefone roubado. A ação aconteceu em São Mateus, São João de Meriti. Agentes flagraram dois homens em atitude suspeita. Eles tentaram fugir, mas foram alcançados e ambos usavam tornozeleira eletrônica. Um deles usava um celular 2025. Foram presos por receptação.



Colégio da Polícia Militar comemora conquistas dos alunos

CPM de Caxias celebra aprovações de seus alunos

III CPM celebra recorde de aprovações e excelência no Ideb

O esforço e a disciplina dos alunos da primeira turma de formandos do terceiro ano do ensino médio do III Colégio da Polícia Militar (CPM) Percy Geraldo Bolsonaro colocaram a educação de Duque de Caxias em destaque em 2025, provando que o investimento em ensino de qualidade pode transformar o futuro dos jovens. Nesse primeiro grupo de alunos a fazerem o Enem, Exame Nacional do Ensino Médio, 27 foram aprovados em instituições de elite. Dessa forma, a unidade celebra resultados que confirmam a excelência do modelo de ensino e destaca a parceria entre a Prefeitura de Duque de Caxias e o governo do estado, por meio da Polícia Militar.

O III CPM consolidou-se como a 8ª melhor escola pública do Estado do Rio de Janeiro no ranking do Ensino Médio, de acordo com o último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Com uma nota de 6,83, muito superior às médias estadual (4,9) e nacional (5,0), a escola prova que a combinação de civismo, de foco e de suporte pedagógico gera resultados.

A lista de aprovações de 2025 reflete essa trajetória de sucesso. Alunos como Mabele (Química na UFRJ e Biologia na Uerj) e Ramirez (Direito na Uerj) garantiram cadeiras nas universidades mais disputadas do país. Já no setor militar, o destaque foi para as carreiras de Aprendiz de Marinheiro (EAM) e Fuzileiros Navais (CFSD-FN), com múltiplos aprovados, incluindo Maria Júlia Marinho, que con-

quistou aprovações na EEAR/EAGS e EAM.

“Ver nossa primeira geração de formandos alcançando voos tão altos é a materialização de um sonho compartilhado”, destaca a direção da unidade. Para o município, o III CPM é hoje o maior símbolo de que a educação pública de qualidade é o caminho mais curto para a transformação social.

Inaugurado em 17 de dezembro de 2018, no bairro Jardim Gramacho, o colégio nasceu de uma parceria entre a Prefeitura de Duque de Caxias e a Polícia Militar. O que começou como um projeto para atender ao 6º ano do Ensino Fundamental expandiu-se rapidamente, tornando-se a única unidade da PM na Baixada Fluminense. Desde 2019, a instituição vem aumentando sua oferta de vagas e acumulando prêmios em olimpíadas de conhecimento. A cada ano, o número de interessados em estudar no III CPM tem aumentado, atraídos pela qualidade do ensino que abre oportunidades. Este ano, 1037 jovens estão disputando as 25 vagas oferecidas para o sexto ano, uma média de 41 alunos por vaga. Para as 30 vagas do nono ano, há 419 inscritos, 13 por vaga. Foram aprovações em Direito (Uerj/UFRJ/Unirio), Odontologia (UFRJ) e Engenharias (UFRJ/UFRN/UFRPE); Recorde de ingressos na Marinha do Brasil e na Aeronáutica; Alunos como Pedro Paulo da Silva Cavalcante, aprovado simultaneamente para Fuzileiros Navais e em Física na UFF.

Regularização e apoio social à população em Nova Iguaçu

Vilage das Flores segue em regularização e FGTS é liberado para as vítimas dos temporais

A Prefeitura de Nova Iguaçu deu início à segunda etapa do processo de regularização fundiária na comunidade Vilage das Flores, no bairro Corumbá. A ação, conduzida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SEM-DUR), com o apoio da Secretaria Municipal de Atendimento Geral e Ouvidoria, consiste no cadastramento socioeconômico das famílias residentes na área e tem como principal objetivo traçar o perfil dos moradores para viabilizar a titulação dos imóveis e a implantação de melhorias urbanas.

Nesta fase, equipes técnicas de cadastradores estão percorrendo a localidade para coletar informações sobre as cerca de 450 famílias que vivem no núcleo urbano já consolidado. Os dados são fundamentais para enquadrar os moradores nos critérios da legislação federal e definir as medidas necessárias para a regularização de cada imóvel.

De acordo com a subsecretária de Regularização Fundiária, Myrian Ferolla, a iniciativa vai além da legalização das moradias e busca garantir dignidade à população.

“O principal objetivo da regularização é trazer cidadania para essas pessoas, reconhecendo o direito de quem já vive há anos no local”, afirmou.

Ela destaca ainda que o processo vai permitir a chegada de serviços essenciais à comunidade.

“A partir da regularização, a prefeitura consegue avançar com ações de saneamento básico, iluminação pública e outras obras de



Nova Iguaçu inicia segunda etapa da regularização fundiária no Vilage das Flores

infraestrutura que hoje não existem na região”, explicou Myrian.

O trabalho de regularização fundiária teve início com o levantamento topográfico da área e seguirá com a abertura de processos individuais para cada família, além da elaboração de projetos urbanísticos e articulação com outros órgãos municipais. Ao final, os moradores poderão receber o título de propriedade, garantindo segurança jurídica e valorização dos imóveis.

FGTS para vítimas das chuvas

Trabalhadores de Nova Iguaçu que tiveram suas casas danificadas pelas fortes chuvas de 21 de fevereiro deste ano já podem solicitar o Saque Calamidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O recurso ajuda famílias a reconstruir o que foi perdido — de imóveis atingidos a móveis destruídos pelo temporal. O pedido pode ser feito a partir desta quinta-feira (19) até 2 de junho. O valor chega

a até R\$ 6.220 por conta vinculada, conforme o saldo disponível. A liberação foi possível após a Prefeitura decretar Situação de Emergência, em 21 de fevereiro, e encaminhar a solicitação à Caixa, responsável pela gestão dos recursos.

Têm direito ao saque trabalhadores com saldo no FGTS, moradores de áreas reconhecidas oficialmente pela Defesa Civil, que não tenham feito retirada pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. O temporal atingiu diretamente

5.797 pessoas. Destas, 360 ficaram desalojadas e sete desabrigadas. Ao todo, foram registradas 395 ocorrências — entre desabamentos, deslizamentos e alagamentos em diversos bairros.

O processo é simples e pode ser feito pelo celular, no aplicativo FGTS. Basta enviar documentos como identidade com foto e comprovante de residência. O passo a passo sobre como efetuar o procedimento está em www.fgts.gov.br/paginas/trabalhador/saque-calamidade.aspx. Quem tiver dificuldades pode buscar atendimento presencial nas sedes da Defesa Civil (Avenida Luiz de Matos 72, 2º andar, Bairro da Luz) e da Assistência Social (Rua Dr. Luiz Guimarães 956, Centro), das 9h às 17h.

De acordo com o Formulário de Informações do Desastre (FIDE), 69 bairros da cidade foram declarados como afetados pelas fortes chuvas de 21 de fevereiro. A lista completa com os endereços está disponível em www.novaiguacu.rj.gov.br/smdc/emergencia/. Conforme o documento oficial, todos os sub-bairros contidos nessas localidades também são considerados afetados. A Prefeitura orienta que os trabalhadores verifiquem se residem em área incluída na lista de bairros afetados e realizem a solicitação dentro do prazo estabelecido.

O saque integra um conjunto de ações emergenciais adotadas pelo município. Para muitas famílias, representa mais do que um auxílio financeiro: é uma das primeiras chances reais de recomeçar após dias de perdas e incertezas.

Japeri realiza a primeira reunião do COMSEG

A Prefeitura de Japeri realizou, na quarta-feira (18), no Núcleo de Educação Ambiental Vale do Ipê, a primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança (COMSEG), um marco importante para o fortalecimento das políticas públicas de segurança no município.

O encontro foi conduzido pelo secretário municipal de Segurança e Ordem Pública, Leonardo Neves, presidente do Conselho. Durante a abertura, ele compartilhou sua experiência na área de segurança pública, especialmente na Baixada Fluminense.

“Estou à frente da Secretaria desde fevereiro do ano passado. Sou policial civil de carreira há 15 anos

e atuei, em sua maioria, na Baixada Fluminense. Conheço de perto as deficiências e demandas da região. Recebi o convite da prefeita e estou muito feliz em poder contribuir agora também no âmbito municipal”, afirmou.

Representando a prefeita Fernanda Ontiveros, a secretária municipal de Governo, Andréia Brito, destacou que a criação do Conselho representa um avanço significativo para a gestão municipal.

“Essa reunião marca um passo importante do nosso governo no fortalecimento das políticas públicas de segurança. A criação do COMSEG é fundamental para que possamos estruturar melhor nossas



Encontro reuniu membros do poder público e da sociedade civil

ações, ampliar a captação de recursos e desenvolver novos projetos para a cidade. Estamos trabalhando de forma integrada”, ressaltou.

Durante a sessão, os membros discutiram e promoveram ajustes no regimento interno do COMSEG, documento que será encaminhado para publicação no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e, posteriormente, no Diário Oficial. Outro ponto debatido foi a possibilidade de realização

das reuniões em formato híbrido, permitindo a participação presencial e on-line, o que amplia o alcance e a efetividade das decisões.

Fundo de custeio

O guarda municipal Adilson do Espírito Santo também abordou a criação de um fundo específico para custear a participação em fóruns, conferências e capacitações na área de segurança pública, fortalecendo a qualificação dos membros.

“É necessário que esse ponto esteja previsto no documento, pois, muitas vezes, precisamos nos deslocar para outras cidades em busca de novos conhecimentos, o que demanda recursos para custeio”, explicou.

Criado pela Lei Municipal nº 1.566, de 27 de dezembro de 2023, o COMSEG é um órgão colegiado de caráter consultivo, composto por representantes do poder público e da sociedade civil. O Conselho tem como objetivo auxiliar na formulação, acompanhamento e execução das políticas municipais de segurança pública.

Os conselheiros titulares terão mandato de dois anos, com possibilidade de recondução, conforme previsto na legislação.

A reunião contou com a participação de representantes das secretarias municipais de Educação e Governo, da Guarda Municipal, da Paróquia Senhor do Bonfim, do Sindicato dos Rodoviários de Japeri, Associação de Moradores do bairro Teófilo Cunha e das forças de segurança.

PETROPOLITANAS

Ascom/CMP



Projeto de lei é de autoria do Vereador Octavio Sampaio

Vereador propõe veto a atletas trans em competições femininas

O vereador Octavio Sampaio voltou ao centro do debate político em Petrópolis ao apresentar um projeto de lei que proíbe a participação de atletas transexuais em categorias femininas em competições vinculadas ao Poder Público. A proposta atinge eventos, equipes e competições que recebam qualquer tipo de apoio da Prefeitura, como patrocínio, cessão de espaços ou incentivo institucional. Segundo o texto, a medida busca garantir a “isonomia nas competições”, além de preservar a segurança e a integridade física das atletas, especialmente em modalidades com contato físico. Segundo Octavio, a iniciativa “não tem como objetivo retirar direitos”, mas estabelecer critérios objetivos e proporcionais em competições que envolvam recursos públicos.

O que determina o projeto?

A proposta determina que organizadores de eventos esportivos deverão declarar formalmente que não há participação de atletas trans em categorias do sexo oposto. Em caso de irregularidade, o projeto prevê multa de R\$ 10 mil e até a cassação do alvará. Além disso, equipes ou competições que descumprirem a regra podem perder imediatamente qualquer vínculo com o município, incluindo apoios financeiros e institucionais.

Thiago Alvarez/CM



O projeto ainda depende de aprovação do Executivo

Oposição reagiu ao projeto de lei

A proposta já começa a gerar reação na Câmara. A vereadora Livia Miranda classificou o texto como “absurdo” e “transfóbico”, afirmando que a medida “proíbe pessoas trans de participarem das atividades esportivas na cidade”. Segundo ela, o projeto “coloca um alvo em cima de pessoas trans” e não representa o papel do Legislativo. A parlamentar disse ainda que votou contra a proposta e defendeu que o prefeito vete a matéria. “É fundamental impedir que essa barbárie avance e se torne realidade no município”, disse em vídeo publicado nas redes sociais.

Mais uma polêmica na conta de Octavio

O projeto ainda será analisado pelo Poder Executivo. Não é a primeira vez que uma proposta do vereador gera repercussão. Em 2025, foi aprovado um projeto de sua autoria que regulamenta o uso de banheiros públicos com base no sexo biológico dos usuários. A legislação determina que banheiros públicos e de uso coletivo sejam utilizados exclusivamente por pessoas do mesmo sexo biológico.

Conscientização

A Carreta do Cinema Rodoviário da Polícia Rodoviária Federal (PRF) chegou à Petrópolis e até segunda-feira (23) estará na Praça Visconde de Mauá (Praça da Águia), com uma programação especial voltada à educação para o trânsito. A ação conta com a parceria da Prefeitura de Petrópolis.

Palestras

O projeto oferece sessões com exibição de vídeos e filmes, além de palestras ministradas por equipes da PRF, com foco no comportamento seguro nas vias públicas. Entre os temas abordados estão o uso do cinto de segurança, os riscos da condução sob efeito de álcool ou outras substâncias.

Programação

Um dos destaques da programação é a participação dos alunos da Estácio Petrópolis, que terão acesso à palestras exclusivas sobre a carreira na PRF. A iniciativa busca aproximar os estudantes da realidade da instituição, apresentando oportunidades profissionais e reforçando a importância da segurança no trânsito.

Música I

As inscrições para o projeto “Música Clássica para Todos”, promovido pela Escola de Música Santa Cecília, seguem abertas até sexta-feira (27), ampliando a oportunidade para que crianças e adolescentes tenham acesso à formação musical de qualidade, inclusive com bolsas integrais. Os alunos terão acesso a aulas de violino, violoncelo, canto e piano.

Música II

A iniciativa, viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura, chega como um reforço ao compromisso histórico da instituição com a democratização do ensino artístico e a inclusão social por meio da música. Com 60 vagas disponíveis, o projeto contempla diferentes modalidades de acesso.

Música III

Metade delas será destinada a bolsas integrais, prioritariamente para estudantes da rede pública, incluindo auxílio para alimentação e deslocamento. Outras vagas serão distribuídas entre bolsas parciais e modalidade paga, garantindo um modelo plural que amplia o alcance da iniciativa.



Divulgação

Sede da Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos

Outlet Jeans da APPO mobiliza Petrópolis

Evento destina parte dos lucros à manutenção da Casa de Apoio

Por Redação

Venda digital

A solidariedade volta a movimentar Petrópolis com mais uma edição do já consolidado Outlet Jeans Beneficente promovido em parceria com a Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO). Ao longo dos anos, o evento se tornou uma das ações de captação de recursos da instituição, que mantém uma Casa de Apoio destinada a pacientes em tratamento contra o câncer e seus acompanhantes.

A nova edição será realizada nos dias 24 e 25 de março, terça e quarta-feira, das 8h às 18h, na sede da entidade, situada na Rua Visconde da Penha, nº 72, Centro. O público encontrará cerca de 1.500 peças novas, entre modelos femininos e masculinos, com numeração até o 56, reunindo marcas de alta qualidade e descontos que podem chegar a 70%. Entre os destaques estão diversas calças da Zoomp, além de outras grifes reconhecidas no mercado.

Parte dos lucros obtidos com as vendas é revertida diretamente para a manutenção das atividades da APPO. A instituição não tem despesas para a realização do outlet, o que garante que os recursos arrecadados representem um reforço significativo para o custeio da Casa de Apoio e das ações permanentes desenvolvidas ao longo do ano.

Além das vendas presenciais, a edição deste ano também impulsiona a presença digital da instituição. O perfil do Outlet no Instagram lançou uma postagem especial promovendo o sorteio de um vale-compra no valor de R\$200, com resultado marcado para o dia 24 de março, às 20h. Para participar, é necessário seguir o perfil do Outlet (@outletdiretodafabrica) e o perfil da APPO (@associacaioppetropolitana), marcar dois amigos nos comentários e cumprir as regras estabelecidas na publicação.

A ação, além de estimular o engajamento do público, contribui para ampliar o número de seguidores da APPO nas redes sociais. A instituição utiliza o Instagram como ferramenta de transparência e prestação de contas, divulgando diariamente suas atividades, campanhas de doação, rodas de conversa, eventos e demais iniciativas voltadas ao atendimento dos pacientes oncológicos.

Informações sobre a APPO ou sobre como se tornar um parceiro e colaborar com a campanha podem ser obtidas na sede da Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos, localizada na Rua Visconde da Penha, nº 72, Centro, Petrópolis, pelo telefone (24) 2242-0956, pelo WhatsApp (24) 99274-1377, pelo e-mail appo@appo.org.br ou pelas redes sociais Facebook @appo.org e Instagram @associacaopetropolitana.

Nova CPI da Águas do Imperador relata problemas com tubulações

Concessionária destaca que a estrutura foi implantada conforme as licenças ambientais

Por Gabriel Toledo e
Leandra Lima

A Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, que investiga a atuação da concessionária Águas do Imperador em Petrópolis, realizou uma nova oitiva na quarta-feira (18), na Câmara Municipal. A CPI apura possíveis irregularidades na prestação dos serviços de saneamento básico e nas intervenções realizadas no leito do Rio Quitandinha. A nova rodada ouviu lideranças comunitárias das localidades Independência e Taquara, que apontaram altos valores cobrados pela concessionária.

Segundo o apontado na comissão, as contas de água dobraram de valor após a inauguração de uma rede de saneamento básico, no Independência, sem que os moradores sentissem o benefício real do serviço. Os novos valores afetaram a renda das famílias. Além disso, não houve consulta prévia sobre a mudança na tarifa.

“Por exemplo, a minha sempre veio R\$ 74,00, R\$ 80,00, e agora está vindo R\$ 300,00. Diferente de algumas outras pessoas, que chegam a R\$ 400,00, outras R\$ 800,00. Então, assim, varia muito da distância”, relatou Charlene Regina Zainotte, Coordenadora do Movimento dos Atingidos por Barragens do Independência.

A vereadora Professora Lívia (PcdoB), disse que a conta foi para comunidade, que está sendo lesada sem receber o serviço cobrado pela concessionária. Fato que é reforçado pela coordenadora do Movimento dos Atingidos por Barragens do Independência, que ressaltou que existem pessoas na comunidade que recebem a cobrança pelo tratamento do esgoto, porém não possuem o serviço.

Os moradores da região apontam que o serviço não atende adequadamente à localidade, já que em muitas áreas o esgoto ainda corre a céu aberto. Foi dito ainda que a estrutura existente no bairro foi feita pelos próprios moradores há muitos anos.

“Desde que a água do imperador foi lá e falou que fez essa rede, a gente notou nenhuma diferença. O rio parece que continua da mesma forma. Muito mau cheiro, moro perto do rio e a minha casa fica com um cheiro insuportável. Tem horas que a gente não consegue ficar dentro de casa. Tem muito rato”, contou.



CPI apura possíveis irregularidades na prestação dos serviços de saneamento básico

Falta de transparência

Outro ponto abordado na audiência foi a falta de transparência da concessionária Águas do Imperador com o Comitê Piabanha, que é o responsável pelo gerenciamento dos recursos hídricos da região. Segundo a diretora do comitê, não há informações completas por parte da concessionária desde 2022.

“Não há resposta. O comitê

invariavelmente, solicita documentos à Águas do Imperador, informações e não há resposta”, disse Rafaela Fachetti, diretora do comitê.

Além disso, foi enfatizado pelo comitê que as tubulações instaladas nos leitos do Rio Quitandinha prejudicam a drenagem do local. O problema já havia sido enfatizado por representantes da comissão de fiscalização da Comdep, du-

rante outra audiência realizada na Câmara Municipal de Petrópolis, no dia 5 de fevereiro deste ano.

“Agrava as condições de diminuir a capacidade de vazão do rio. Na medida que você ocupa a calha do rio, você diminui a capacidade dele de escoar a água. E, consequentemente, isso faz com que o nível do rio suba mais rápido e extravase”, comentou Rafaela.

Segundo o Comitê Piabanha, as tubulações poderiam ter sido instaladas de forma que não prejudicassem o leito do rio.

“Inclusive, quando foi aventado de usar o leito do rio para passar essas tubulações, era para ser enterrado no leito do rio e não superficial como é. Acho que isso facilita porque não teria que interromper”, afirmou.

O que diz a Águas do Imperador?

Procurada, a concessionária Águas do Imperador informou que realizou reuniões comunitárias nas localidades do Alto Independência e seguirá promovendo novas rodadas de encontros nas próximas semanas. “As reuniões fazem parte do processo de diálogo com a população sobre a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Independência. Já está prevista, para o próximo dia 24, mais uma reunião do Programa Saneamento Para Todos, com o objetivo de apresentar informações e esclarecer dúvidas da comunidade”, disse em nota.

Em relação ao tratamento, a concessionária esclareceu que o processo é realizado em Estação de Tratamento, em conformidade com as exigências técnicas e dentro dos parâmetros estabelecidos pelos órgãos de licenciamento, garantindo a eficiência operacional e o atendimento às normas vigentes.

Quanto a tubulação existente no leito do rio, Águas do Imperador destacou que a estrutura foi implantada conforme as licenças ambientais expedidas pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e pela Prefeitura de Petrópolis à época. “Além disso, há estudos técnicos de órgãos oficiais que atestam a total regularidade da tubulação. Esses estudos indicam que a estrutura não exerce influência sobre ocorrências de enchentes e não impede a realização de dragagem mecanizada, desde que os equipamentos operem fora da calha do rio, conforme prática já adotada, como nas intervenções realizadas nas proximidades do Palácio de Cristal”, afirmou.

“Por fim, a concessionária reforça que a estrutura permanece regular, com respaldo técnico, não havendo qualquer relação direta ou indireta com episódios de alagamentos”, finalizou.



Oitiva foi realizada nesta quarta-feira (18), na Câmara dos Vereadores de Petrópolis

Reprodução/TV Câmara

CORREIO SERRANO



Visita a borboletários de SP promoveu mais conhecimento

Intercâmbio fortalece conservação em Teresópolis

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teresópolis realizou uma ação de intercâmbio técnico com instituições de referência no estado de São Paulo. Representando a pasta, a gestora do Horto Municipal e responsável técnica pelo Borboletário de Teresópolis, Marina Duarte, participou de visitas técnicas a diferentes espaços especializados na criação e manejo de insetos. Durante a agenda, foram visitados o Borboletário do Museu Catavento, na capital paulista, o Borboletário Municipal de Diadema, o Borboletário Municipal de Osasco e o Planeta Inseto, vinculado ao Museu do Instituto Biológico, também em São Paulo. As visitas tiveram como objetivo ampliar o conhecimento técnico, promover a troca de experiências e fortalecer parcerias institucionais.

Troca de espécies de borboletas

Como resultado do intercâmbio, houve a troca de espécies entre as instituições. O Borboletário de Teresópolis enviou exemplares de Caligo illioneus, conhecida como borboleta coruja-gigante, para o Borboletário de Diadema. Em contrapartida, recebeu do Museu Catavento exemplares de Methona themisto (borboleta-do-manacá) e Ascia monuste (borboleta-da-couve), contribuindo para a diversificação das espécies mantidas no município.



Houve uma troca de espécies entre as instituições

Troca de conhecimentos

A programação também possibilitou o aprofundamento de conhecimentos relacionados ao manejo dos animais, à infraestrutura adequada para borboletários e aos processos de licenciamento para introdução de novas espécies, incluindo outros insetos além de borboletas e mariposas. Outro destaque foi a troca de experiências voltadas à educação ambiental, reforçando o papel desses espaços na conscientização da população. Além disso, a iniciativa fortaleceu o relacionamento entre as instituições, abrindo caminho para futuras cooperações.

Transporte seguindo a legislação

Para viabilizar o transporte das espécies, foram seguidos todos os trâmites legais exigidos. A licença para o envio de São Paulo a Teresópolis foi providenciada pela instituição de origem, enquanto a autorização para o envio de Teresópolis a São Paulo foi emitida pelo INEA, órgão responsável. Os exemplares foram transportados em caixas apropriadas, garantindo a segurança e o bem-estar dos animais.

Oportunidade I

A concessionária Águas da Imperatriz realiza, nesta próxima sexta-feira, dia 20 de março, um processo seletivo voltado o setor de Gestão de Serviços. A ação será realizada das 10h às 15h, na sede da Prefeitura de Teresópolis, que fica na Avenida Feliciano Sodré, 675, no bairro Várzea.

Oportunidade II

Podem se candidatar profissionais residentes no município que tenham experiência nas áreas de construção civil e saneamento. Para participar, é necessário comparecer ao local com currículo atualizado e documento de identificação. A ação tem como objetivo criar um banco de talentos e identificar profissionais qualificados.

Educação

De acordo com dados do Avalia RJ com alunos ao final do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Três Rios, 73% das crianças estão alfabetizadas. O avanço é atribuído ao trabalho da Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria de Educação, em parceria com o Instituto João e Maria Backheuser.

Redes do Saber

Segundo o Poder Executivo, uma das principais iniciativas responsáveis pelos resultados é o projeto Redes do Saber, que tem como foco a alfabetização na idade certa. A ação atende alunos da pré-escola, 1º e 2º ano, oferecendo apoio pedagógico, acompanhamento contínuo e ferramentas de gestão escolar.

Assessoria

O Instituto João e Maria Backheuser também presta assessoria técnica à rede municipal, com formações continuadas para professores e avaliações bimestrais. O objetivo é acompanhar de perto o desenvolvimento dos estudantes e apoiar as escolas na adoção de práticas pedagógicas mais eficazes.

Resultados

Segundo o secretário municipal de Educação, Bernardo Goytacazes, o desempenho é motivo de comemoração. “O resultado é muito bom. A cidade atingiu a meta que era de 2027 já em 2025”, destacou. Com os resultados, Três Rios se destaca no cenário educacional, reforçando o compromisso com o ensino das crianças.

Nova Friburgo anuncia recurso para a Cultura

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, anunciou o lançamento da plataforma digital Conecta Cultura e a abertura do Edital de Oficineiros 2026, a gestão municipal investirá R\$ 500 mil em recursos próprios para levar formação artística gratuita a diversos territórios da cidade.

O Conecta Cultura, que já está no ar, torna-se a partir de agora o canal oficial de diálogo entre a Secretaria e os fazedores de cultura. A ferramenta foi projetada para reduzir a burocracia e aumentar a transparência, reunindo em um único ambiente virtual o cadastro de artistas, o

acompanhamento de projetos, editais abertos e informações atualizadas sobre as políticas públicas do setor. Basta acessar: www.conectaculturanf.com.br.

Complementando a inovação tecnológica, a Secretaria abre, nesta sexta-feira, 20 de março, as inscrições para o Edital de Oficineiros 2026. O objetivo é credenciar propostas de oficinas nas áreas como teatro, dança, música, audiovisual, artes visuais, literatura e cultura popular, para serem desenvolvidas nos equipamentos da cultura e demais espaços culturais pertencentes ou vinculados ao Município de Nova Friburgo.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO
RETIFICAÇÕES - AVISOS

PROCESSO nº SEI-260002/003595/2025
PE Nº 009/2025 R1
ONDE SE LÊ:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/03/2025.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/03/2025.

LEIA-SE:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2026.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/03/2026.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/03/2026.

PROCESSO nº SEI-260002/005148/2025
PE Nº 001/2026
ONDE SE LÊ:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/03/2025.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/03/2025.

LEIA-SE:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2026.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/03/2026.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/03/2026.

PROCESSO nº SEI-260002/003085/2025
PE Nº 002/2026
ONDE SE LÊ:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 31/03/2025.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 31/03/2025.

LEIA-SE:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2026.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 31/03/2026.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 31/03/2026.

PROCESSO nº SEI-260002/001381/2025
PE Nº 003/2026
ONDE SE LÊ:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 31/03/2025.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 31/03/2025.

LEIA-SE:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2026.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 31/03/2026.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 31/03/2026.

PROCESSO nº SEI-260002/005356/2024
PE Nº 004/2026
ONDE SE LÊ:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2025.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 01/04/2025.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 01/04/2025.

LEIA-SE:

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/03/2026.
LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 01/04/2026.
REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 01/04/2026.

Nova Friburgo implanta diretrizes de enfrentamento ao feminicídio

Entre janeiro e março foram contabilizadas 119 violações contra as mulheres

Por Leandra Lima

Nova Friburgo vai implementar diretrizes municipais de combate ao feminicídio, considerado uma epidemia nacional. Dados do dossiê “Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil”, 5ª edição - 2025, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontam que a violência se enquadra cada dia mais na vida de uma mulher no Brasil, tendo em vista que, entre 2024 e 2025, cerca de 21,4 milhões (37,5% das brasileiras) sofreram algum tipo de violência.

Dentro das violações, o feminicídio cresceu em 17% se comparado ao penúltimo ano. Foram, em média, 1.492 casos consumados e 3.870 tentativas. A Justiça brasileira julgou cerca de 15.453 tipificações dessa categoria.

O estudo revelou ainda que 55,6% da população presenciou ou ouviu um ou mais episódios de violência contra o grupo feminino, seja por parte de familiares, íntimos ou homens aleatórios. Com isso, cerca de 23,4 milhões de mulheres, a partir de 16 anos, reportaram que já sofreram violência física, sexual e psicológica por parte do parceiro íntimo ou do ex.

Casos em Friburgo

Diante deste cenário nacional, o município de Nova Friburgo não fica fora. Somente no primeiro trimestre de 2026, entre janeiro e o dia 15 de março, foram contabilizadas 119 violações contra corpos femininos, além de 27 denúncias e 15 protocolos de denúncias, segundo informações



No ano passado, foram registradas 463 ocorrências pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania

do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC).

No ano passado, foram registradas, pelo ministério, 463 ocorrências. Entre 2022 e 2023, 3.973 mulheres friburguenses foram vítimas de violência.

Projeto de Lei

Diante dos índices, a vereadora Maiara Felício (PT) propôs o Projeto de Lei nº 5.107/2025, que institui diretrizes municipais de enfrentamento ao feminicídio. Segundo a parlamentar, Friburgo sofre com carência de políticas públicas destinadas à população feminina, e o projeto, que foi sancionado em dezembro, estabelece protocolos que visam acabar com o ciclo da violência e da morte antes que seja concretizado.

“Um de seus diferenciais é o foco na autonomia da mulher. O texto prevê protocolos para que a vítima tenha suporte imediato em áreas como habitação, saúde e trabalho. O objetivo é garantir que a mulher não seja obrigada a retornar para o ambiente de agressão por falta de recursos financeiros ou teto para morar”, explicou Maiara.

Diretrizes

De acordo com a lei, são três eixos que visam reduzir o número de feminicídios e de violência contra mulheres no município: promover o fortalecimento do atendimento às mulheres em situação de violência; e garantir e proteger os direitos das mulheres em situação de violência, consi-

derando o racismo patriarcal e as diferenças étnicas.

“Para atingir a meta de Feminicídio Zero na região, a legislação apresenta uma série de objetivos que devem pautar a efetividade”, contou a vereadora.

Algumas das diretrizes são:

- Criação de indicadores sobre a violência contra a mulher para orientar ações preventivas do poder público;
- Garantia de acolhimento provisório e inclusão prioritária em programas de habitação e geração de renda;
- Criação de mecanismos para coibir práticas institucionais que constroem ou afastem a mulher do sistema de proteção;

- Implementação do Formulário Unificado de Avaliação de Risco e fluxos claros de atendimento na rede municipal;
- Obrigatoriedade de recursos como Libras para que mulheres com deficiência recebam suporte adequado;
- Diretrizes para a ampliação do número de servidores e melhoria do acolhimento nos equipamentos municipais (CREM);
- Estabelecimento de ações conjuntas entre os Poderes com foco na prevenção.

Lei em vigor

A lei entrou em vigor no dia da aprovação pelo prefeito Johnny Maycon, em 3 de dezembro de 2025. Quanto à aplicação, o Legislativo será o responsável por fiscalizar.

“A lei foi sancionada, e estamos vigilantes quanto à sua aplicação. Infelizmente, o prefeito de Nova Friburgo tem por hábito aprovar leis de proteção e acolhimento às mulheres apenas para não se indispor com a opinião pública. Em não raros casos, nosso gabinete precisa acionar o Ministério Público para que ele aplique a efetividade dessas leis. Se for o caso, é o que faremos. Por isso, é fundamental que as mulheres friburguenses denunciem quando seus direitos são negados”, enfatizou Maiara Felício.

Nesse quesito, a parlamentar já denunciou a inércia do Executivo sobre o tema, após a perda de recurso de emenda federal destinada à instalação da Casa de Abrigo para as vítimas de violência em Nova Friburgo.

Teresópolis e MPRJ lançam projeto de Educação

A Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis e o Ministério Público (MPRJ) lançaram, nesta quarta-feira (18), um projeto que tem o objetivo de traçar o perfil da Rede de Ensino e auxiliar na construção de políticas públicas municipais de Educação. O lançamento, realizado no Ceac, contou com a presença do promotor titular da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Teresópolis, Rafael Lemos, da secretária da pasta, Carla Rabello, e dos diretores das unidades de ensino da Rede. Integrantes da equipe de tecnologia do GATE/MPRJ (Grupo de Apoio Técnico Especializado) participaram, de forma virtual, para explicar como funciona a ferramenta, cujo o formulário ‘Questionário de Autoavaliação de Unidades de Ensino’ deve ser

preenchido pelos gestores escolares até o próximo dia 30 de abril.

“Nosso objetivo foi apresentar aos gestores das unidades a ferramenta de gestão elaborada pelo Ministério Público. A partir das informações geradas pelos questionários que serão preenchidos por cada creche, CMEI e escola, será traçado o perfil dessas unidades. Esse diagnóstico vai ajudar nos auxiliar na construção de políticas públicas que impactem positivamente dentro da Rede da Educação. O objetivo final de todo esse trabalho é uma Educação de qualidade para a nossa cidade. E que bom que nós podemos ter parceiros como Ministério Público, nos ajudando a construir e fortalecer as políticas públicas municipais!”, afirmou a secretária Carla Rabello.



Questionário deve ser preenchido até o dia 30 de abril

O ‘questionário’ é dividido em quatro blocos: identidade, infraestrutura, conservação e acessibilidade. A partir do recebimento das informações do questionários, que, serão gerados pelo MP painéis customizados, ou seja, será possível ter um panorama sobre a Rede Municipal e a respeito de cada unidade, além de formar diagnóstico de questões em comum entre elas.

“O nosso objetivo é auxiliar o município a tomar decisões baseadas em dados, colaborando na implantação de uma gestão de política pública de Educação fundamentada em dados. Essas informações virão das próprias unidades de ensino e irão auxiliar a gestão e os diretores a construir uma política pública assertiva”, enfatizou o promotor Rafael Lemos.

CORREIO DO VALE

POR
SÔNIA PAES

Reprodução



Dívida bilionária da empresa assombra Steinbruch

CSN comunica operação de empréstimo ao mercado

A Companhia Siderúrgica Nacional enviou comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na quinta-feira, dia 18, informando que as negociações para a obtenção de um empréstimo com um grupo de bancos está em fase final e que a CSN Cimentos - um dos braços do conglomerado - será dada como garantia, entre outros ativos. A holding não divulgou mais detalhes da operação, que mexe com o mercado desde o começo do ano, e nem o valor que será liberado. No entanto, fontes ligadas ao grupo afirmam que as cifras devem atingir US\$ 1,5 bilhão. O montante seria usado para começar a reduzir a dívida bilionária que assombra Benjamin Steinbruch, CEO do Grupo CSN.

Agência rebaixa nota da empresa

E mais: conforme o balanço financeiro referente ao quarto trimestre de 2025, divulgado na semana passada, o valor da dívida líquida da empresa chega à casa dos 41,218 bilhões. Ou seja: a alavancagem aumentou para 3,47 vezes o Ebitda, acima das projeções. Também na quarta-feira, dia 18, a agência S&P Global rebaixou as notas da CSNA3 e da CSN Mineração. Motivo: o alto endividamento da empresa.

Divulgação



CSN Cimentos na mira de dois negociadores

Votorantim volta ao cenário

As negociações para a venda da CSN Cimentos continuam em andamento e trouxe de volta ao cenário a Votorantim, que voa em céu de brigadeiro. Fechou 2025 com lucro líquido de R\$ 3,18 bilhões. Ou seja: um crescimento de 196% em relação a 2024. Líder no mercado brasileiro de cimento e uma das maiores empresas do setor no mundo, a Votorantim depende de aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), caso a operação seja bem sucedida. Para isso, teria que formar uma espécie de consórcio com outras empresas.

Gigante chinesa no páreo

Outra que estaria no páreo pela CSN Cimentos é a chinesa Huaxin Cement, que atua no mercado brasileiro desde o final de 2024, quando comprou a Embu Engenharia por US\$ 186 milhões, como informou esta semana a Bloomberg News. A Morgan Stanley está à frente das negociações, pelo lado da CSN, mas ainda em estágio inicial e com muitas incertezas.

Semana da Água

Nem só de crise vive a CSN. Em alusão à Semana da Água, a empresa tem programação de conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos. A iniciativa reúne ações práticas e educativas que conectam conhecimento técnico, preservação ambiental e engajamento com a comunidade.

Soltura de peixes

A agenda inclui repovoamento do Rio Paraíba do Sul, considerado um dos principais eixos hídricos da região. A atividade acontece no Deck da Defesa Civil, na Ilha São João, em parceria com a prefeitura, e contará com a soltura de cerca de 6 mil peixes, entre alevinos e juvenis.

Uso sustentável

A CSN promove ainda uma palestra sobre gestão hídrica industrial e uso sustentável da água, no Centro de Desenvolvimento Organizacional (CDO) da Usina Presidente Vargas. O encontro será conduzido por Jorge Peron Mendes, gerente de Sustentabilidade da FIRJAN.

Na prática

A programação preparada pela CSN segue ainda ao longo da semana com foco na educação ambiental. No dia 23 de março, alunos do 7º ano da Escola Municipal Júlio Caruso participam de uma atividade que combina palestra e prática experimental sobre técnicas de tratamento de água e esgoto.

Visita guiada

Já no dia 24, estudantes da Escola Municipal Tocantins participam de uma visita guiada à ARIE Floresta da Cicuta, unidade de conservação ambiental. No dia 25 de março, alunos da Escola Municipal Rubens Machado participarão de uma visita guiada ao Centro de Pesquisas da CSN.

Gestão hídrica

Encerrando a programação, no dia 27 de março, a CSN promove uma palestra sobre a gestão hídrica na Usina Presidente Vargas, ministrada por Alden Delunardo da Silva, coordenador de Meio Ambiente da companhia. A atividade será direcionada a alunos do 7º ano da Escola Municipal Paulo VI.



Basílio quer reforçar projeto voltado à violência doméstica

Presidente da OABRJ firma nova ação em Resende

Ana Thereza Basílio se encontrou com vereador Sandro Ritton

Da Redação

A presidente do Conselho Seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Ana Thereza Basílio, esteve nesta quinta-feira (19) na Câmara de Resende, junto ao vereador Sandro Ritton, com quem destacou ser um grande aliado da advocacia, para firmar uma nova ação.

Há pelo menos um ano atrás, segundo a presidente, ele auxiliou a levar o projeto de advocacia dativa - o 'Advoga Social' - para votação. O projeto também contou com apoio da presidente da 18ª Subseção da OAB Resende, Itaitia e Porto Real, Andréia Valente, e foi aprovado por unanimidade no legislativo.

O objetivo da visita, inclusive, seria reforçar o mesmo projeto na área de violência doméstica. "Estamos, infelizmente, com números muito altos e o Sandro, que é um grande parceiro da advocacia, se dispôs a nos ajudar a por este projeto para a frente", destacou Ana Thereza.

Em vídeo publicado, o vereador confirmou que deve levar o projeto para a Câmara para manter não só seu compromisso com os advogados, mas também para reforçar mais uma vez os laços com a OABRJ.

Sobre o projeto

O projeto Advoga Social tem como objetivo oferecer a todos os cidadãos e cidadãs de Resende

acesso pleno à Justiça e proporcionar à advocacia novas oportunidades trabalho e de geração de renda, com tabela de honorários elaborada pela própria OABRJ.

A proposta, na época, foi aprovada por unanimidade, após apresentação na Câmara Municipal pelo vereador Matheus Oliveira, com o apoio do então presidente da Câmara, Sandro Ritton.

Basílio afirmou que o projeto tem potencial para alcançar todo o estado, com objetivo de apresentar propostas similares em outros municípios, respeitando sempre as especificidades de cada local.

Na ocasião, Andréia Valente declarou que essa atuação é fundamental para toda a classe, especialmente para os profissionais em início de carreira, que estão em busca de experiências.

- Esse projeto é muito importante para a nossa região porque incentiva a advocacia que está começando e dá à população a oportunidade de acesso ao Judiciário - frisou a presidente da subseção.

A presidente da OAB Jovem, Livia Madeira, também destacou na época sobre a importância da atuação dativa. "Nosso desejo é que essa conquista, já efetivada em Maricá e Resende, sirva de exemplo para outros municípios do estado, e que, em breve, possamos oferecer essa prestação jurisdicional em todo o Rio de Janeiro", declarou.

INB quer impulsionar setor de urânio e atrair novos parceiros

Estatual aposta em abertura ao capital privado preservando especificidades do regime

Gilberto Cardoso/INB

Por Redação

As perspectivas para o setor mineral brasileiro no contexto geopolítico e da transição energética foram debatidas em um painel na terça-feira, 17 de março, em Brasília, como parte da programação do encontro Pós-PDAC 2026, que reuniu especialistas, autoridades e lideranças do setor mineral. O objetivo do evento foi discutir os principais insights e tendências apresentados durante a convenção da Associação de Prospectores e Desenvolvedores do Canadá (Prospectors & Developers Association of Canada – PDAC), considerada a maior e mais importante da indústria da mineração, realizada em Toronto no início do mês, e que teve participação da Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

O painel “O Futuro da Mineração no Brasil – Perspectivas do Setor após a PDAC 2026” discutiu a crescente visibilidade do Brasil no cenário internacional da mineração, impulsionado pela demanda por minerais estratégicos e pelo avanço da transição energética. O superintendente de Novos Negócios e Minerais Estratégicos Associados ao Urânio da INB, Saulo Fernando Ribeiro, ressaltou que o urânio ocupa posição central nesse novo cenário global. Segundo ele, a demanda pelo mineral tende a crescer significativamente nos próximos anos, ficando além da capacidade atual de produção.

-A demanda para 2030 supera a produção, e muito. Então, vai faltar urânio se não houver novos projetos de exploração entrando no mundo afora - afirmou o representante da INB, destacando o caráter estratégico do recurso no contexto energético e geopolítico.

A produção de urânio no Brasil é monopólio da INB, empresa que atua na cadeia produtiva do



Painel em Brasília discute crescente visibilidade do Brasil no cenário internacional

minério, desde a mineração até a fabricação do combustível que abastece as usinas nucleares brasileiras. Saulo ressaltou o alto custo e a complexidade da atividade, que evidenciaram a necessidade de novos modelos para viabilizar a expansão do setor.

Nesse sentido, mudanças recentes na legislação, que ainda aguardam regulamentação, passaram a permitir a participação da iniciativa privada, preservando as especificidades do regime nuclear brasileiro.

A INB trabalha atualmente no desenvolvimento de modelos de negócios para essas parcerias, com definição de regras claras de atuação. Em fevereiro, o Ministério de Minas e Energia (MME) encaminhou à Casa Civil a minuta de um decreto que regulamenta a participação de grupos

privados na exploração de urânio. “Esperamos que, no futuro breve, venha a ser publicado e possamos atrair parceiros”, disse.

Interesse internacional

O interesse internacional, segundo o executivo, já é significativo. “O presidente da INB, Tomás Albuquerque, esteve no PDAC, e voltou impressionado com a procura que teve por lá, e colocou como meta desafiadora que, até este ano, a gente consiga realizar uma primeira parceria de grande porte na INB”, afirmou.

O painel, que contou com a participação de Cinthia Rodrigues, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento de Assuntos Minerários do IBRAM, e Isabela Cunha, conselheira jurídica sênior da Lundin Mining Brasil, também abordou outros desafios

à plena realização do potencial mineral do país, como a previsibilidade de prazos e a articulação entre diferentes níveis de governo.

Ainda assim, o cenário foi considerado promissor. Com demanda global aquecida e interesse crescente por minerais estratégicos, o país tem a oportunidade de consolidar sua posição como fornecedor relevante, especialmente no setor nuclear.

A programação do encontro Pós-PDAC 2026 também teve a presença de Ron Klapphos, oficial sênior de Comércio da Embaixada do Canadá para o Brasil, Mauro Henrique Moreira Sousa, diretor-geral da Agência Nacional de Mineração, Anderson Aruda, diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral do Ministério de Minas

e Energia, e João Marcos Pires, diretor de Planejamento e Política Mineral do MME, entre outras autoridades.

Sobre a INB

Fundada em 1988, a Indústrias Nucleares do Brasil – S.A (INB) incorporou as empresas que faziam parte da Nuclebrás, criada para cumprir o Acordo Nuclear Brasil - Alemanha. Com o objetivo de concentrar todo o ciclo de produção do combustível nuclear – desde a mineração até a montagem e entrega do elemento combustível -, a INB foi idealizada para impulsionar a produção da energia nuclear no país.

Um dos marcos na produção de energia nuclear no Brasil a implantação da INB foi o desenvolvimento da tecnologia de ultracentrifugação no final da década de 1970.

ANIVERSÁRIO BARRA DO PIRAI 136 ANOS

Entrega da NOVA QUADRA de GRAMA SINTÉTICA no MARACANÃ

Entrega da PRAÇA ANTÔNIO LUIZ CARRARO, no Centro, a "PRAÇA DO INEA"

Implantação de 4 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE

Construção de 3 NOVAS ESCOLAS

ASFALTAMENTO de + DE 30 RUAS

Melhorias nas Escolas, através do MINHA ESCOLA + BONITA

Construção de 2 NOVAS CRÉCHES

MODERNIZAÇÃO do MERCADO MUNICIPAL

Reabilitação dos PORTAIS DAS ENTRADAS da Cidade

É Daqui pra MELHOR!

f b i /pmbpoficial @barradopirai.rj.gov.br

PREFEITURA BARRA DO PIRAI ORSULO DE SEN BARTOLOMEU

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMBM



Evento aconteceu na UBM e reuniu agentes de saúde

Fórum de Saúde Mental discute cuidado em liberdade

A Secretaria de Saúde de Barra Mansa realizou, nesta semana, o 1º Fórum de Saúde Mental de Barra Mansa – 2026, com o tema “Da Desinstitucionalização ao Acolhimento: Como o Manejo Pode Ser Feito”. O evento aconteceu no Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) e reuniu profissionais da rede de saúde, assistência social e demais interessados na temática da saúde mental e do cuidado em liberdade. A iniciativa visou refletir sobre o processo de desinstitucionalização de pessoas que permaneceram por longos períodos em instituições psiquiátricas ou de caráter custodial, além de discutir os desafios do retorno deles aos seus municípios de origem, quando passam a ser acompanhados pela Rede de Atenção Psicossocial.

Atividades e relevância da ação

Durante o encontro, foram apresentadas e debatidas estratégias de acolhimento, manejo clínico e psicossocial, bem como a importância da articulação intersectorial para garantir o cuidado em liberdade e a reinserção dessas pessoas em seus territórios. O coordenador do CAPS Estação Mental, Rafael de Oliveira, destaca que o fórum é fundamental para integrar e educar os agentes de saúde mental no município, fortalecendo políticas públicas.

Divulgação PMVR



Animal foi retirado após mobilização de moradores

Brigada Florestal resgata cavalo

A Brigada Florestal de Barra Mansa, vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (SMOP), realizou o resgate de um cavalo que estava preso em um buraco na Rua Renata Beló, no bairro Santa Maria II. A ocorrência foi registrada após moradores entrarem em contato por telefone solicitando apoio da Brigada Florestal. De acordo com a equipe, o animal corria o risco de fraturar a pata devido à posição em que se encontrava. O proprietário acompanhou toda a ação, já que o cavalo era utilizado em uma carroça.

Importância de acionar profissionais

Após o resgate, o animal foi devolvido ao tutor. O coordenador da Brigada Florestal, Denilson Sicupira, reforçou a importância de acionar profissionais nessas situações. “É importante que não tentem realizar o resgate por conta própria. O procedimento inadequado pode agravar o estado do animal e até levar à morte. Em casos como esse, o correto é acionar os órgãos competentes”.

Resgate III

A Brigada Florestal orienta que, ao identificar animais em situação de risco, a população entre em contato com o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 ou com a Brigada Florestal pelo número (24) 98813-6722. Em casos envolvendo animais silvestres, o acionamento da Brigada é fundamental.

Ecologia

Quatis sediou uma capacitação do “ICMS Ecológico”, evento que reuniu gestores e representantes das políticas públicas ambientais do estado e região para fortalecer a discussão de pautas sustentáveis. O encontro aconteceu na Câmara Municipal e contou com a presença de autoridades municipais e estaduais.

Ecologia II

O evento é um instrumento de incentivo à preservação ambiental, que reconhece e valoriza municípios que investem na proteção dos recursos naturais. As capacitações orientam os municípios nos critérios de avaliação e desempenho ambiental, ampliando o acesso de recursos que beneficiem o meio ambiente.

Ecologia III

A iniciativa permitiu ainda o fortalecimento de assuntos ligados à área ambiental de toda a região, por meio da troca de experiências e alinhamento técnico entre as equipes. Participaram da capacitação representantes das cidades de Resende, Porto Real, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral e Barra do Pirai.

Inscrições

Quatis está com inscrições abertas para o Simplifica Quatis: evento voltado à modernização e à melhoria dos serviços públicos do município. A iniciativa visa apresentar novos sistemas municipais, entre eles o Sistema de Inteligência Fiscal, além de outras ações que buscam aumentar a acessibilidade de serviços digitais.

Inscrições II

O evento acontece no dia 25 de março, das 9h às 12h, na Câmara Municipal, e será direcionado a contadores, empresários, gestores públicos e demais interessados nos serviços digitais municipais. As inscrições acontecem até dia 24 de março por meio do formulário: <https://forms.gle/8rjRp6B4sjuZdyfL6>.



Luiz Fernando Pezão destaca importância do investimento

Pirai vai ter investimento de R\$ 1 bilhão e empregos

Cidade é contemplada com um dos maiores projetos da história

Da Redação

O município de Pirai foi contemplado com um dos maiores investimentos de sua história após a UTE Nova Era ser confirmada como uma das vencedoras do Leilão de Reserva de Capacidade 2026 (LRCAP 2026), promovido pelo Governo Federal. O empreendimento garantiu a contratação de 166 MW de potência e deverá atrair cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos diretos para a cidade.

O projeto integra o Hub de Energia e Dados Nova Era, um complexo que reunirá, em um único espaço, uma usina termelétrica moderna e flexível, um sistema de armazenamento de energia em baterias (BESS) e um data center de alto desempenho voltado para aplicações de inteligência artificial.

O Leilão de Reserva de Capacidade tem como objetivo reforçar a segurança do sistema elétrico nacional, contratando empreendimentos capazes de garantir o fornecimento de energia em momentos de maior demanda. Ao todo, o LRCAP 2026 deve movimentar aproximadamente R\$ 64,5 bilhões em investimentos em todo o país.

Novos empregos

Durante a fase de construção, a expectativa é que cerca de 300 trabalhadores sejam mobilizados, gerando impacto direto na eco-

nomia local, especialmente nos setores de comércio, serviços, hotelaria e transporte. A implantação do empreendimento também amplia o potencial de atração de novos negócios para o município, principalmente nas áreas de energia, tecnologia e serviços especializados.

Operação prevista para 2028

A previsão é que a usina entre em operação em outubro de 2028, consolidando Pirai como um polo estratégico emergente no setor energético e tecnológico, além de contribuir para o fortalecimento da infraestrutura energética nacional.

O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, destacou a importância do investimento para o futuro do município.

“Esse é um momento importante para Pirai. Estamos falando de um investimento que projeta a cidade para um novo ciclo de desenvolvimento, com geração de oportunidades, fortalecimento da economia local e inserção em setores estratégicos como energia e tecnologia.

Seguiremos trabalhando para que o município esteja preparado para crescer com planejamento e responsabilidade”, afirmou o prefeito Luiz Fernando Pezão, ex-governador do Estado do Rio, aliado de primeira hora do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Evento gratuito acontece de 20 a 22 de março, de 9h às 18h, com promessas de levar a qualidade e a diversidade da produção agrícola do interior

O histórico Museu da República será palco de uma edição especial do Festival Sabores do Café entre os dias 20 e 22 de março. Com entrada gratuita, o evento acontece das 9h às 18h e promete levar à capital fluminense a qualidade e a diversidade da produção agrícola do interior do estado.

Com patrocínio da Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e da Pesagro-Rio, o festival reúne produtores de cafés especiais do Vale do Café e de outras regiões produtoras fluminenses.

A proposta do evento é aproximar quem produz de quem consome, criando um espaço de encontro entre agricultores, produtores artesanais e o público urbano. Além de valorizar a cultura do café, o festival busca destacar a qualidade e a diversidade da produção local.

Produtos artesanais

Além dos cafés especiais, o público também poderá encontrar queijos artesanais, cachaças premiadas e produtos de artesãos do interior do estado. A iniciativa reúne representantes da agroindústria e da economia criativa fluminense, reforçando a importância desses setores para o desenvolvimento regional.

O evento também pretende incentivar o turismo rural, convidando os visitantes a conhecer as histórias, as fazendas e os territórios onde esses produtos são cultivados e produzidos.

“A Secretaria já apoia e promove diversos festivais no interior do estado, que valorizam a produção local e fortalecem o turismo regional. Trazer o Festival Sabores do Vale do Café para a

‘Sabores do Vale do Café’ embarca na capital

Produtores de cafés especiais, queijos e cachaças estarão no Museu da República

Fernando Molica



Proposta do evento é aproximar quem produz de quem consome

capital é uma forma de aproximar esse trabalho do público urbano e dar ainda mais visibilidade aos produtores do interior do Rio de Janeiro”, afirma Wanderson Farias, assessor especial da Setur-RJ e coordenador do Turismo no Vale do Café.

Mais do que uma feira gas-

tronômica, o Festival do Café se apresenta como um espaço de valorização dos produtores locais, estimulando o consumo consciente e fortalecendo a cadeia produtiva que movimenta o interior do estado do Rio de Janeiro.

Realizado em um dos espaços históricos mais emblemáticos da

capital fluminense, o festival convida o público a celebrar os sabores e as tradições do estado.

Sobre o Vale do Café

Abrangendo os municípios de Vassouras, Valença, Rio das Flores, Barra do Piraí, Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin,

Mendes, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul e alguns distritos como Ipiabas e Conservatória, que pertencem a Barra do Piraí e Valença, o Vale do Café é a denominação turística da região onde o café foi a principal fonte de renda no Século XIX.

Na época, a região produzia 75% do café consumido no mundo, que garantiu ao Brasil a liderança mundial na produção e exportação de café com sistema escravocrata. As cidades ainda se destacam pois preservam casario antigo, igrejas, estradas e fazendas que pertenceram aos famosos barões de café, que marcaram a história durante o Brasil Imperial.

Entre uma das fazendas históricas mais conhecidas é a Fazenda Florença, do clã dos Teixeira Leite. O casarão foi erguido em 1852 e nela destaca-se um imponente alpendre, de influência italiana, encimado por um frontão que é sustentado por colunas de madeira trabalhada. E foi essa atmosfera do século XIX que inspirou a realização de saraus históricos, onde personagens caracterizados da época do Brasil Império, proporcionam aos hóspedes e visitantes, interpretações e apresentações musicais.

Vale ressaltar que o dinheiro do café construiu ferrovias, iluminação pública e proveu todo tipo de investimento e infraestrutura que o país fez durante o período. Hoje, os turistas podem apreciar os verdadeiros ‘palácios rurais’ que são as fazendas históricas construídas pelos nobres na região.

Como herança cultural e gastronômica da época, fazendas da região ainda mantêm a produção artesanal de diversos produtos que resgataram os sabores e aromas do café.

TCU faz auditoria em contratos de estatais do segmento nuclear

No foco do tribunal estão contratações da ENBPar, Eletronuclear, INB e Nuclep

Por Sônia Paes

As estatais federais do setor nuclear estão na mira do TCU (Tribunal de Contas da União) que irá intensificar a fiscalização de contratos firmados, principalmente, com a dispensa de licitação. Constan da lista a Eletronuclear - que opera as usinas nucleares em Angra dos Reis - a INB (Indústrias Nucleares do Brasil), a ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional) e Nuclebrás.

A decisão tomada na sessão plenária de quarta-feira, dia 18, e “impulsionada por fragilidades estruturais que comprometem a eficiência e a transparência na aplicação dos recursos”, constam do diagnóstico, produzido pela AudElétrica (Unidade de Auditoria Especializada em Energia Elétrica e Nuclear).

O ministro do TCU Walton Alencar afirmou, em seu voto, que houve contratação de fornecedores com porte incompatível com o dos contratos firmados. “Houve 406 alertas para contratos firmados com empresas cujo capital social era desproporcionalmente baixo em relação ao valor contratado”, acrescentou o ministro.

Em seu voto, o relator esclari-



Saulo Cruz/TCU

Tribunal deflagra fiscalização após AudElétrica apontar fragilidades estruturais

rece que o trabalho desenvolvido pela Unidade de Auditoria Especializada em Energia Elétrica e Nuclear representa significativo avanço na modernização do controle externo, adotando uma estratégia essencialmente orientada a dados para analisar grande volume de informações sobre as contratações do setor nuclear.

“Diferentemente de fiscalizações tradicionais, este trabalho desenvolveu metodologia para identificação automatizada de padrões de risco, culminando na

criação de um painel dinâmico e na geração de sinais de alerta sobre possíveis fragilidades, sem a pretensão de esgotar todos os critérios legais ou avaliar cada contratação isoladamente”.

Afirma que foram identificados sinais de alertas, “os quais não devem ser compreendidos como irregularidades individualmente comprovadas, mas como indicadores de risco de fragilidade sistêmica ou de não observação de regra de negócio”. Entre eles, o uso excessivo de exceções ao dever

de licitação. Na Eletronuclear, por exemplo, as contratações por inviabilidade de competição totalizaram nada menos do que R\$ 5,3 bilhões. Já na INB, a inexigibilidade representou 22,5% dos valores gastos. E na Nuclep, a dispensa de licitação foi “a modalidade de maior materialidade, com R\$ 1,4 bilhão”.

Fragilidade nas auditorias internas

Ainda conforme o ministro afirma em seu voto, baseado no

levantamento, ocorrem fragilidades apontadas pelas próprias auditorias internas. Ou seja: os relatórios das auditorias internas das próprias empresas corroboram a percepção de risco. Na Eletronuclear, a auditoria interna apontou falhas graves nos processos de inexigibilidade. Na INB, foram encontradas falhas em convocações de licitantes. E na ENBPar, por ser uma empresa recém-criada, sua auditoria interna apontou elevado número de achados, indicando a necessidade de melhorias em sua governança de aquisições.

Exceções à regra

É apontado ainda o uso excessivo de exceções ao dever de licitar: “observou-se que o perfil de aquisições da Eletronuclear, INB e Nuclep é bastante concentrado em modalidades como dispensa e inexigibilidade de licitação, que são exceções à regra”.

“Os achados demonstram, de forma inequívoca, a existência de riscos sistêmicos relevantes. O uso elevado de contratações diretas, a baixa qualidade dos dados e as fragilidades apontadas pelas próprias auditorias internas das empresas evidenciam a necessidade de acompanhamento mais próximo por parte deste Tribunal - diz um trecho da decisão do ministro.

ANP notifica Petrobras para ofertar diesel

A diretoria da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou nesta quinta-feira(19) que vai notificar a Petrobras para que ofereça imediatamente os volumes de combustíveis referentes aos leilões de diesel e gasolina A de março deste ano que haviam sido cancelados.

A companhia deve ainda apresentar à ANP detalhes sobre importações previstas, produtos a serem ofertados, preços de compra e venda, datas de chegada e nome dos navios, e demais informações que aumente a previsibilidade do setor.

Suspensão

Nessa quarta-feira (18), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a suspensão do leilão de diesel e gasolina está diretamente ligada à necessidade de reavaliar estoques. O mercado internacional de petróleo e derivados enfrenta cenário de incertezas por causa do conflito no Oriente Médio.



Companhia deve apresentar dados sobre importações prevista

Segundo ela, o leilão foi suspenso, primeiramente, porque há necessidade de reavaliar todo o estoque disponível.

“Adiantamos entre 10% e 15% das nossas entregas de combustíveis. Mas as condições não permitiam mais que fizéssemos isso, sob risco de penalizar nova-

mente a sociedade, que a gente procura resguardar das ansiedades e da volatilidade do mercado internacional”, complementou.

A ANP informou que, até o momento, não identifica restrições à manutenção das atividades ou à disponibilidade de combustíveis no mercado doméstico, consi-

derando as fontes usuais de suprimento do país e as importações.

“As medidas adotadas têm como objetivo, diante do cenário internacional, intensificar o monitoramento de estoques e importações e prevenir possíveis futuros problemas de abastecimento”, destacou a agência regu-

ladora das indústrias de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

A ANP declarou o sobreaviso no abastecimento de combustíveis no Brasil. Dessa forma, os produtores, importadores e distribuidores de combustíveis deverão enviar à Agência as informações solicitadas sobre estoques e importações, até que seja declarado o encerramento da medida. O mecanismo permite o monitoramento dinâmico do abastecimento, subsidiando possíveis ações preventivas.

As empresas notificadas deverão enviar dados e informações sobre estoques e movimentações, para gasolina A, óleo diesel A S10 e óleo diesel A S500, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela ANP. A diretoria da ANP determinou, ainda, a flexibilização excepcional, em todo o país, para diesel e gasolina, até o dia 30 de abril, de modo a aproximar os estoques da ponta de consumo.

Por Agência Brasil

CORREIO NORTE/NOROESTE



Terceiro dia debateu setor de energia

Macaé Energy debate oportunidades energéticas

O terceiro e último dia de Macaé Energy, realizada no Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho, recebeu um encontro voltado ao setor de energia e às perspectivas de desenvolvimento econômico, reunindo autoridades públicas e especialistas da indústria petrolífera. A programação destacou temas estratégicos como a Margem Equatorial e a expansão de novas unidades flutuantes de produção. O dia também marcou a assinatura do protocolo de cooperação técnica entre a plataforma Energy Virtual Experience, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Macaé.

Cenário atual do setor de óleo e gás

Na primeira palestra do dia, Eline Terezinha Antunes de Souza Paes, gerente de Planejamento e Gestão da Bacia de Campos da Petrobras, abordou o cenário atual da indústria de óleo e gás, destacando desafios e oportunidades para o setor energético brasileiro. Em seguida, o painel “Margem Equatorial e suas oportunidades” reuniu representantes do Amapá. Encerrando a primeira parte, Lourenço Lustosa, coordenador de Sistemas de Superfície, Refino, Gás e Energia da Petrobras, apresentou perspectivas sobre novas plataformas flutuantes de produção



Debates com especialistas sobre o setor

Inovação e tecnologia

Em outro ponto do Centro de Convenções, na Arena de Inovação, concentrou debates de especialistas sobre o futuro da indústria de óleo, gás e energia. A programação teve início com a abertura de Jaqueline Mateus (HDI), que destacou o propósito de dinamizar o ecossistema de inovação, fomentar o desenvolvimento tecnológico e ampliar a eficiência operacional no setor. Na sequência, o painel “Como inovar na indústria de O&G”, abordou a importância da integração entre academia, grandes indústrias e startups.

Papel dos hubs no mercado

O painel “A importância dos programas e hubs de inovação para a indústria de O&G” ressaltou o papel dos hubs como catalisadores de inovação, capazes de conectar diferentes atores do mercado, acelerar o desenvolvimento tecnológico e potencializar resultados operacionais. Também foi destacada a relevância da gestão de ativos, da transformação digital e da colaboração entre empresas para o avanço do setor.

Praia do Perú

A Praia do Perú passou por uma nova inspeção da coordenação nacional do programa Bandeira Azul. A visita é etapa fundamental para a renovação do selo internacional de qualidade ambiental para a próxima temporada. As informações coletadas são encaminhadas aos júris nacional e internacional, responsáveis pela decisão final sobre a manutenção da certificação.

Bandeira Azul

Um dos principais destaques da Praia do Perú é a excelência da qualidade da água, considerada o requisito mais importante do programa. O local mantém padrões elevados de balneabilidade, com monitoramento frequente, ausência de lançamento de esgoto e baixos índices de poluição

Sustentabilidade

O controle da ocupação da faixa de areia, a preservação da vegetação de restinga e o cuidado com o ecossistema costeiro reforçam o compromisso com a sustentabilidade. Esse conjunto de ações contribui para a manutenção de um ambiente natural preservado, uma das marcas registradas do Perú.

Limpeza

Outro ponto forte é a organização e a infraestrutura. A Praia do Perú apresenta ordenamento adequado, com sinalização clara sobre riscos e orientações ao público, serviços regulares de limpeza e atenção constante à segurança dos frequentadores. A acessibilidade também é contemplada, com estruturas que permitem o acesso de pessoas com deficiência.

Meio ambiente

A educação ambiental é igualmente valorizada, com placas informativas e ações voltadas a moradores, visitantes e estudantes, estimulando a conscientização sobre a importância da preservação do litoral.

Zoonoses

Uma capacitação promovida pela Prefeitura de Porciúncula ampliou o preparo técnico de agentes de Saúde no enfrentamento de doenças que podem ser transmitidas entre animais e seres humanos. A troca de experiências também contribuiu para alinhar práticas e fortalecer a atuação em campo.

MPRJ ajuíza Casimiro de Abreu por não cumprir TAC

Município não se comprometeu em fazer melhorias na saúde

A 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Macaé ajuizou ação de execução contra o Município de Casimiro de Abreu pelo descumprimento de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 9 de outubro de 2024. O acordo havia sido celebrado com o prefeito e o secretário municipal de Saúde, que se comprometeram a implementar uma série de medidas estruturais, sanitárias e administrativas em Unidades de Saúde da Família do município, no prazo de 90 a 180 dias.

O TAC previa a adoção de providências essenciais para o adequado funcionamento das unidades, incluindo sinalização de acessos, cumprimento de normas de limpeza, implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, realização de reparos prediais, adequações de acessibilidade, controle de pragas, além da disponibilização de equipamentos e insumos básicos para o atendimento à população.

Apesar das prorrogações concedidas e das reiteradas oportunidades para regularização ao longo de quase dois anos, inspeções realizadas por equipes técnicas do MPRJ constatarem a persistência de diversas irregularidades. Entre os problemas verificados estão infiltrações, falhas de manutenção predial, ausência de condições adequadas de



TAC prevê melhorias à população

acessibilidade, deficiências estruturais, problemas em equipamentos e desorganização dos serviços.

Diante da demora reiterada e injustificada por parte do município, o MPRJ requer, na ação, a aplicação da multa contratual prevista no TAC, no valor de R\$ 800 mil, em razão de oito descumprimentos identificados, além da fixação de multa diária de R\$ 10 mil para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas.

A medida judicial tem como objetivo compelir o Município de Casimiro de Abreu a promover as adequações necessárias nas unidades de saúde, garantindo a efetivação do direito fundamental à saúde e o restabelecimento de padrões mínimos de funcionamento.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

AVISO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2025

A Secretaria de Estado da Casa Civil, por intermédio da Comissão de Contratação, constituída para processar e julgar a Concorrência em epígrafe, que visa a contratação de **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E CONTROLE DE MARGEM CONSIGNÁVEL, TORNA PÚBLICO** o resultado da PONTUAÇÃO TÉCNICA das licitantes, obtido após a Demonstração da Solução, pertinentes aos envelopes “B” - PROPOSTA TÉCNICA, na forma do Edital, a saber:

LICITANTES	NOTA TÉCNICA PONDERADA (NTP)
QUANTUM WEB TECNOLOGIA	7,00
NEOCONSIG TECNOLOGIA	3,89
FÁCIL SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	3,63

O Relatório da Avaliação Técnica da Demonstração da Solução encontra-se disponível no processo SEI e no site www.rj.gov.br. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias úteis para eventual interposição de recursos, conforme disposto no art. 165 da Lei nº 14.133/2021.

Caso não haja recurso, a sessão pública de abertura do envelope “C” PROPOSTA COMERCIAL, será realizada no dia 26 de março de 2026 às 11h00 no Auditório da Secretaria de Estado da Casa Civil, sito a Rua Pinheiro Machado s/n - Palácio Guanabara - Prédio Anexo - Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ. **Processo SEI-150001/011808/2024.**



Colégio Naval de Angra dos Reis destinava poucas vagas para mulheres em edital

O Ministério da Defesa publicou na edição desta quarta-feira (18) do Diário Oficial da União portaria que fixa reserva de vagas a pessoas negras, indígenas e quilombolas em concursos para escolas de formação de militares e nos processos seletivos simplificados para prestação do serviço militar temporário de voluntários. A Portaria determina os seguintes percentuais de vagas: 25% do total de vagas para pessoas negras; 3% do total de vagas para indígenas; e 2% do total de vagas para quilombolas.

De acordo com o texto, na hipótese de não haver candidatos quilombolas em número suficiente, as vagas remanescentes serão revertidas para as pessoas indígenas e vice-versa. A autodeclaração dos candidatos será confirmada mediante confirmação de dados complementares.

No caso de indígenas, poderão ser exigidos, de acordo como edital, comprovantes de habitação em comunidades indígenas; documentos expedidos por escolas indígenas, por órgãos de saúde indígena ou ainda pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Em relação aos quilombolas, é preciso apresentar declaração que comprove o pertencimento étnico do candidato, assinada por três lideranças ligadas à associação da comunidade, além de certificação da Fundação Cultural Palmares que reconheça como quilombola tal comunidade.

Segundo a portaria, os editais dos concursos deverão prever a criação de comissões recursais. Esses grupos serão formados por três integrantes distintos dos membros da comissão de confirmação complementar à autodeclaração.

Exército fixa vagas para indígenas e quilombolas

Na Aman, cadetes do sexo feminino já integram a Arma de Comunicações



Divulgação/Aman

Mulheres poderão servir à Força como oficiais de Comunicações após suas formações

Mulheres na Aman e no Colégio Naval

Na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), cadetes do sexo feminino passaram a integrar a Arma de Comunicações desde o início deste ano. Com isso, a partir de agora, mulheres poderão servir à Força como oficiais de Comunicações assim que encerrarem suas formações. Das 29 vagas destinadas à Arma este ano, 10 já foram ocupadas pelas cadetes.

Já o Colégio Naval passou a aceitar mulheres em 2023, marcando um avanço na igualdade de gênero na Marinha do Brasil

após decisão judicial. A primeira turma com alunas pioneiras formou-se em dezembro de 2025, com as formandas seguindo para a Escola Naval, consolidando a presença feminina na linha de formação de Oficiais.

O marco inédito na Aman aconteceu durante a tradição-

nal escolha de cursos, ocasião na qual todos os cadetes do segundo ano de formação da Academia definem de qual Arma, Quadro ou Serviço eles farão parte. Primeira a escolher a Arma de Comunicações por critério de classificação de turma, a Cadete Eliza Hoffmann ressaltou o feito.

“Fazer parte da Arma de Comunicações é uma grande honra, mas uma honra carregada de responsabilidade. É uma honra porque é uma Arma carregada de legado e nós estamos fazendo parte desta história, desta grande conquista. E há a responsabilidade porque sabemos que, a partir de agora, seremos referência para as próximas turmas. Nossa postura e nosso desempenho vão servir de exemplo”, destacou a militar em formação.

O Comandante do Curso de Comunicações, Tenente-Coronel Araújo, destacou a conquista. “Sentimo-nos privilegiados em receber as pioneiras no curso, ao mesmo tempo em que aumenta a nossa responsabilidade em entregar o mesmo tratamento, prevalecendo a isonomia de nossa formação”, disse.

A entrada das mulheres na Arma de Comunicações integra a tendência atual da Força de ampliar, cada vez, mais a participação feminina nas atividades militares. Desde 2021 o Exército tem oficiais femininas do Serviço de Intendência e do Quadro de Material Bélico formadas na Aman. Em 2025, mulheres de 18 anos de idade puderam se alistar como voluntárias para o serviço militar pela primeira vez. Em 2026, elas serão incorporadas à Instituição como soldados e poderão integrar a Força.

Com informações da Agência Brasil